

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	36
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	70

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	674.154
Preferenciais	0
Total	674.154

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2017	Ordinária		0,15468
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2017	Ordinária		0,14861
Reunião do Conselho de Administração	21/09/2017	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2018	Ordinária		0,15468

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	6.206.955	5.572.454
1.01	Ativo Circulante	3.747.961	3.350.002
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	380.868	273.095
1.01.03	Contas a Receber	956.331	834.552
1.01.03.01	Clientes	783.816	713.841
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	2.191	2.241
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	729.280	648.987
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	34.461	41.975
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	21.927	23.226
1.01.03.01.05	Boleto bancário/Transferência Online	3	24
1.01.03.01.06	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-4.046	-2.612
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	172.515	120.711
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	9.515	7.392
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	4.562	7.692
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	107.047	74.154
1.01.03.02.04	Valores a Receber - Controladas	37.834	16.099
1.01.03.02.05	Outros	13.557	15.374
1.01.04	Estoques	2.306.281	2.118.428
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	2.316.308	2.126.550
1.01.04.02	Materiais	2.090	2.043
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-12.117	-10.165
1.01.06	Tributos a Recuperar	83.157	111.513
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	83.157	111.513
1.01.06.01.01	Tributos s/lucro a Recuperar	0	11.950
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	83.157	99.563
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.324	12.414
1.02	Ativo Não Circulante	2.458.994	2.222.452
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.082	50.858
1.02.01.03	Contas a Receber	2.039	334
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.039	334
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	4.660	4.553
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	59.383	45.971
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	27.947	23.007
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	31.436	22.964
1.02.02	Investimentos	31.200	29.424
1.02.02.01	Participações Societárias	31.200	29.424
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	31.200	29.424
1.02.03	Imobilizado	1.210.525	1.004.891
1.02.04	Intangível	1.151.187	1.137.279

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	6.206.955	5.572.454
2.01	Passivo Circulante	2.344.552	2.127.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	247.179	196.600
2.01.01.01	Obrigações Sociais	44.397	37.814
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	202.782	158.786
2.01.02	Fornecedores	1.495.096	1.564.787
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.495.096	1.564.787
2.01.03	Obrigações Fiscais	118.349	95.088
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	69.506	47.749
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	69.506	47.749
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	46.912	44.062
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.931	3.277
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	231.775	131.804
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	169.324	131.804
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	169.324	131.804
2.01.04.02	Debêntures	62.451	0
2.01.04.02.01	Debêntures	62.451	0
2.01.05	Outras Obrigações	234.650	118.228
2.01.05.02	Outros	234.650	118.228
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	131.373	25.546
2.01.05.02.04	Aluguéis	61.548	56.290
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	41.729	36.392
2.01.06	Provisões	17.503	21.405
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.135	93
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.042	0
2.01.06.02	Outras Provisões	13.368	21.312
2.01.06.02.04	Provisões p/Obrigações Diversas	13.368	21.312
2.02	Passivo Não Circulante	777.975	534.755
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	486.715	281.387
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	236.780	281.387
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	236.780	281.387
2.02.01.02	Debêntures	249.935	0
2.02.01.02.01	Debêntures	249.935	0
2.02.02	Outras Obrigações	68.957	60.959
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	52.515	45.228
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	52.515	45.228
2.02.02.02	Outros	16.442	15.731
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	16.442	15.731
2.02.03	Tributos Diferidos	214.908	189.818
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	214.908	189.818
2.02.04	Provisões	7.395	2.591
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.395	2.591
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	7.395	2.591
2.03	Patrimônio Líquido	3.084.428	2.909.787

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	148.039	138.553
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.243	12.383
2.03.04	Reservas de Lucros	919.118	980.442
2.03.04.01	Reserva Legal	64.839	64.839
2.03.04.02	Reserva Estatutária	854.279	854.279
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	61.324
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	226.619	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.230	-30.230

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.285.538	9.349.530	2.814.540	7.963.966
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.437.693	9.798.281	2.957.067	8.368.241
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-123.390	-349.223	-105.217	-300.869
3.01.03	Abatimentos	-28.765	-99.528	-37.310	-103.406
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.279.288	-6.449.052	-1.927.150	-5.418.621
3.03	Resultado Bruto	1.006.250	2.900.478	887.390	2.545.345
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-797.976	-2.312.293	-706.614	-2.002.322
3.04.01	Despesas com Vendas	-633.121	-1.832.584	-565.366	-1.603.465
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-165.384	-478.854	-142.519	-402.470
3.04.02.01	Administrativas	-79.171	-234.652	-72.486	-203.939
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-86.213	-244.202	-70.033	-198.531
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-2.160	0	0
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	0	-2.160	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	529	1.305	1.271	3.613
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	208.274	588.185	180.776	543.023
3.06	Resultado Financeiro	-28.479	-84.670	-30.079	-70.155
3.06.01	Receitas Financeiras	27.312	82.057	28.175	75.393
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.791	-166.727	-58.254	-145.548
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	179.795	503.515	150.697	472.868
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43.735	-126.118	-34.853	-111.742
3.08.01	Corrente	-30.776	-100.956	-21.479	-90.631
3.08.02	Diferido	-12.959	-25.162	-13.374	-21.111
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	136.060	377.397	115.844	361.126
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	136.060	377.397	115.844	361.126
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41233	1,14369	0,35134	1,09526

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,41233	1,14369	0,35134	1,09526

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	136.060	377.397	115.844	361.126
4.03	Resultado Abrangente do Período	136.060	377.397	115.844	361.126

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	421.575	371.117
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	826.968	712.242
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R e C.S.L.L	503.515	472.868
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	244.202	198.531
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	9.485	7.851
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	7.287	4.607
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	4.636	6.323
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	7.866	4.116
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas no Estoque	1.952	-6.785
6.01.01.08	Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.419	77
6.01.01.09	Reversão para Encerramento de Lojas	-2.340	-938
6.01.01.10	Despesas de Juros	50.128	29.205
6.01.01.11	Amortização de Custos de Transação de Debêntures	123	0
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.305	-3.613
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-297.989	-235.621
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-101.159	-99.637
6.01.02.02	Estoques	-189.805	-276.626
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	19.548	-63.280
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-15.223	-913
6.01.02.05	Fornecedores	-57.662	104.022
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	50.580	72.803
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-8.621	10.208
6.01.02.08	Outras Obrigações	-906	10.258
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	5.259	7.544
6.01.03	Outros	-107.404	-105.504
6.01.03.01	Juros Pagos	-17.061	-15.484
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-90.343	-90.020
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-500.694	-369.118
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-479.096	-354.475
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	603	436
6.02.03	Empréstimos Concedidos a Controladas	-22.201	-15.079
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	186.892	-16.173
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	373.365	131.749
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-101.258	-76.430
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-85.215	-71.492
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	107.773	-14.174
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	273.095	264.549
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	380.868	250.375

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.486	-61.324	-150.918	0	-202.756
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-151.000	0	-151.000
5.04.08	JSCP de 2016 Aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-61.324	0	0	-61.324
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	82	0	82
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	9.486	0	0	0	9.486
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-4.863	0	0	0	-4.863
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	1.382	0	0	0	1.382
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues	0	3.481	0	0	0	3.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	377.397	0	377.397
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	377.397	0	377.397
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-140	140	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-212	212	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	72	-72	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	148.039	931.361	226.619	-30.230	3.084.428

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.425	-48.243	-144.645	0	-182.463
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-144.700	0	-144.700
5.04.08	JSCP de 2015 Aprovado na AGO de 31 de Março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243
5.04.09	Juros sobre capital Próprio Prescrito	0	0	0	55	0	55
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	9.513	0	0	0	9.513
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-890	0	0	0	-890
5.04.12	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	1.802	0	0	0	1.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	361.126	0	361.126
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	361.126	0	361.126
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-140	140	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-211	211	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	71	-71	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	139.192	678.250	216.621	-30.230	2.812.472

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	9.697.793	8.264.935
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.698.751	8.264.834
7.01.02	Outras Receitas	461	178
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.419	-77
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.366.639	-5.350.336
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.845.076	-4.888.004
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-518.806	-456.826
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.757	-5.506
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.331.154	2.914.599
7.04	Retenções	-244.202	-198.531
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-244.202	-198.531
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.086.952	2.716.068
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	83.362	79.006
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.305	3.613
7.06.02	Receitas Financeiras	82.057	75.393
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.170.314	2.795.074
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.170.314	2.795.074
7.08.01	Pessoal	987.264	877.782
7.08.01.01	Remuneração Direta	790.970	697.792
7.08.01.02	Benefícios	139.277	129.753
7.08.01.03	F.G.T.S.	57.017	50.237
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.289.121	1.126.619
7.08.02.01	Federais	371.105	329.089
7.08.02.02	Estaduais	902.912	785.644
7.08.02.03	Municipais	15.104	11.886
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	516.532	429.547
7.08.03.01	Juros	165.488	144.928
7.08.03.02	Aluguéis	351.044	284.619
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	377.397	361.126
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	151.000	144.700
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	226.397	216.426

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	6.309.836	5.659.303
1.01	Ativo Circulante	3.843.872	3.427.783
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	394.563	276.632
1.01.03	Contas a Receber	1.005.187	877.353
1.01.03.01	Clientes	869.801	772.241
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	89.193	61.386
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	728.713	648.386
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	34.461	41.975
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	21.927	23.226
1.01.03.01.05	Boleto Bancário/Transferência Online	3	24
1.01.03.01.06	(-) Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.496	-2.756
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	135.386	105.112
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	9.540	7.491
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	4.562	7.692
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	107.708	74.532
1.01.03.02.04	Outros	13.576	15.397
1.01.04	Estoques	2.338.694	2.149.468
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	2.348.721	2.157.590
1.01.04.02	Materiais	2.090	2.043
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-12.117	-10.165
1.01.06	Tributos a Recuperar	83.703	111.772
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	83.703	111.772
1.01.06.01.01	Tributos s/lucro a Recuperar	0	12.049
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	83.703	99.723
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.725	12.558
1.02	Ativo Não Circulante	2.465.964	2.231.520
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.082	50.858
1.02.01.03	Contas a Receber	2.039	334
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.039	334
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	4.660	4.553
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	59.383	45.971
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	27.947	23.007
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	31.436	22.964
1.02.03	Imobilizado	1.212.884	1.006.606
1.02.04	Intangível	1.186.998	1.174.056

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	6.309.836	5.659.303
2.01	Passivo Circulante	2.416.676	2.184.684
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	251.623	199.378
2.01.01.01	Obrigações Sociais	44.988	38.377
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	206.635	161.001
2.01.02	Fornecedores	1.558.784	1.615.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.558.784	1.615.587
2.01.03	Obrigações Fiscais	121.243	96.731
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	69.891	48.175
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	151	81
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	69.740	48.094
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	49.420	45.278
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.932	3.278
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	231.775	132.581
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	169.324	132.581
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	169.324	132.581
2.01.04.02	Debêntures	62.451	0
2.01.04.02.01	Debêntures	62.451	0
2.01.05	Outras Obrigações	235.320	118.904
2.01.05.02	Outros	235.320	118.904
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	131.373	25.934
2.01.05.02.04	Aluguéis	61.548	56.297
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	42.399	36.673
2.01.06	Provisões	17.931	21.503
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.135	93
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.042	0
2.01.06.02	Outras Provisões	13.796	21.410
2.01.06.02.04	Provisões p/Obrigações Diversas	13.796	21.410
2.02	Passivo Não Circulante	781.109	538.664
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	486.715	281.387
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	236.780	281.387
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	236.780	281.387
2.02.01.02	Debêntures	249.935	0
2.02.01.02.01	Debêntures	249.935	0
2.02.02	Outras Obrigações	69.349	61.499
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	52.515	45.228
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	52.515	45.228
2.02.02.02	Outros	16.834	16.271
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	16.834	16.271
2.02.03	Tributos Diferidos	217.650	193.187
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	217.650	193.187
2.02.04	Provisões	7.395	2.591
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.395	2.591
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	7.395	2.591

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.112.051	2.935.955
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	148.039	138.553
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.243	12.383
2.03.04	Reservas de Lucros	919.118	980.442
2.03.04.01	Reserva Legal	64.839	64.839
2.03.04.02	Reserva Estatutária	854.279	854.279
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	61.324
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	226.619	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.230	-30.230
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	27.623	26.168

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.416.840	9.711.209	2.900.930	8.199.568
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.580.025	10.190.291	3.050.164	8.621.694
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-131.046	-369.657	-109.394	-311.942
3.01.03	Abatimentos	-32.139	-109.425	-39.840	-110.184
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.396.444	-6.769.468	-2.000.895	-5.617.768
3.03	Resultado Bruto	1.020.396	2.941.741	900.035	2.581.800
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-810.693	-2.348.126	-716.529	-2.030.186
3.04.01	Despesas com Vendas	-642.400	-1.858.442	-571.423	-1.619.899
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-168.293	-487.524	-145.106	-410.287
3.04.02.01	Administrativas	-81.533	-241.732	-74.608	-210.249
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-86.760	-245.792	-70.498	-200.038
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-2.160	0	0
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	0	-2.160	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	209.703	593.615	183.506	551.614
3.06	Resultado Financeiro	-28.968	-87.599	-30.561	-72.386
3.06.01	Receitas Financeiras	28.231	85.257	29.281	78.204
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.199	-172.856	-59.842	-150.590
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	180.735	506.016	152.945	479.228
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-44.242	-127.551	-36.062	-115.147
3.08.01	Corrente	-31.391	-103.018	-22.930	-94.722
3.08.02	Diferido	-12.851	-24.533	-13.132	-20.425
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	136.493	378.465	116.883	364.081
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	136.493	378.465	116.883	364.081
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	136.060	377.397	115.844	361.126
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	433	1.068	1.039	2.955

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	136.493	378.465	116.883	364.081
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	136.493	378.465	116.883	364.081
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	136.060	377.397	115.844	361.126
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	433	1.068	1.039	2.955

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	411.360	365.444
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	833.168	724.529
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R e C.S.L.L	506.016	479.229
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	245.792	200.038
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	9.509	7.851
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	7.287	4.607
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	4.656	6.359
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	7.866	4.084
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas no Estoque	1.952	-6.785
6.01.01.08	Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.726	187
6.01.01.09	Reversão para Encerramento de Lojas	-2.340	-938
6.01.01.10	Despesa de Juros	50.581	29.897
6.01.01.11	Amortizações de Custos de Transação de Debêntures	123	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-312.291	-249.757
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-129.257	-123.160
6.01.02.02	Estoques	-191.178	-287.127
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	19.003	-63.059
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-15.223	-675
6.01.02.05	Fornecedores	-44.775	122.323
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	52.245	74.050
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-7.953	10.274
6.01.02.08	Outras Obrigações	-405	10.056
6.01.02.09	Alugueis a Pagar	5.252	7.561
6.01.03	Outros	-109.517	-109.328
6.01.03.01	Juros Pagos	-17.694	-16.404
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-91.823	-92.924
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-479.726	-354.378
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-480.329	-354.814
6.02.02	Recebimentos por Venda de Imobilizados	603	436
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	186.297	-21.290
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	393.960	141.990
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-122.448	-91.788
6.03.03	Juros Sobre Capital Proprio e Dividendo pagos	-85.215	-71.492
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	117.931	-10.224
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276.632	266.051
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	394.563	255.827

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787	26.168	2.935.955
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787	26.168	2.935.955
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.486	-61.324	-150.918	0	-202.756	387	-202.369
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-151.000	0	-151.000	0	-151.000
5.04.08	JSCP de 2016 aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-61.324	0	0	-61.324	0	-61.324
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	82	0	82	0	82
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	9.486	0	0	0	9.486	0	9.486
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-4.863	0	0	0	-4.863	0	-4.863
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	1.382	0	0	0	1.382	0	1.382
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregue	0	3.481	0	0	0	3.481	0	3.481
5.04.14	Participação de Não Controladores no Investimento Adquirido	0	0	0	0	0	0	387	387
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	377.397	0	377.397	1.068	378.465
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	377.397	0	377.397	1.068	378.465
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-140	140	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-212	212	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	72	-72	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	148.039	931.361	226.619	-30.230	3.084.428	27.623	3.112.051

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.425	-48.243	-144.645	0	-182.463	0	-182.463
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-144.700	0	-144.700	0	-144.700
5.04.08	JSCP de 2015 aprovado na AGO de 31 de Março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243	0	-48.243
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	55	0	55	0	55
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	9.513	0	0	0	9.513	0	9.513
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-890	0	0	0	-890	0	-890
5.04.12	Ações Restritas - aquisição da 4Bio	0	1.802	0	0	0	1.802	0	1.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	361.126	0	361.126	2.955	364.081
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	361.126	0	361.126	2.955	364.081
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-140	140	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-211	211	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	71	-71	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	139.192	678.250	216.621	-30.230	2.812.472	25.944	2.838.416

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	10.079.633	8.511.499
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.080.898	8.511.508
7.01.02	Outras Receitas	461	178
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.726	-187
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.701.572	-5.559.485
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.165.493	-5.087.151
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-533.322	-466.828
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.757	-5.506
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.378.061	2.952.014
7.04	Retenções	-245.792	-200.038
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-245.792	-200.038
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.132.269	2.751.976
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.257	78.204
7.06.02	Receitas Financeiras	85.257	78.204
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.217.526	2.830.180
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.217.526	2.830.180
7.08.01	Pessoal	1.002.128	888.040
7.08.01.01	Remuneração Direta	799.744	704.023
7.08.01.02	Benefícios	144.836	133.402
7.08.01.03	F.G.T.S.	57.548	50.615
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.313.624	1.142.875
7.08.02.01	Federais	375.063	334.221
7.08.02.02	Estaduais	923.393	796.725
7.08.02.03	Municipais	15.168	11.929
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	523.310	435.184
7.08.03.01	Juros	171.088	149.596
7.08.03.02	Aluguéis	352.222	285.588
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	378.464	364.081
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	151.000	144.700
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	226.397	216.426
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.067	2.955

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T17

São Paulo, 26 de outubro de 2017. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2017 (3T17). As informações trimestrais da Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 21 – Demonstração Intermediária, e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras para a revisão de informações intermediárias. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2016.

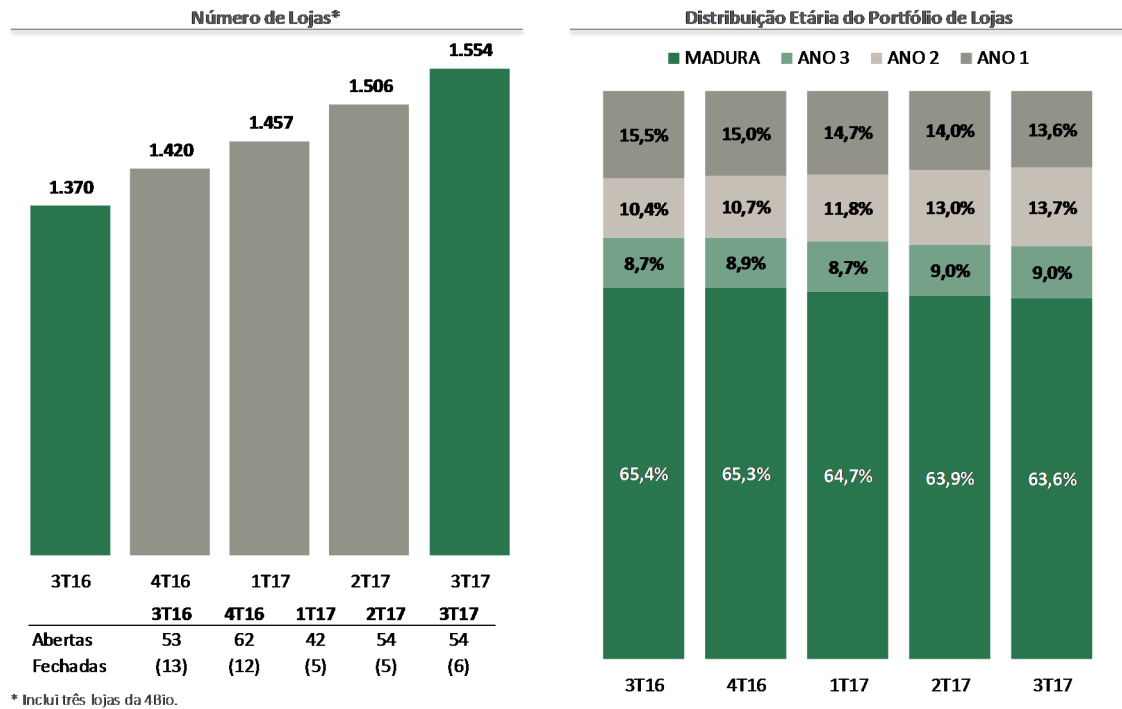
DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- › **LOJAS: 1.554 unidades em operação (abertura de 54 lojas e 6 encerramentos)**
- › **RECEITA BRUTA: R\$ 3,6 bilhões, crescimento de 17,4% (7,6% para mesmas lojas no varejo)**
- › **MARGEM BRUTA: 28,5% da receita bruta, uma retração de 1,0 ponto percentual**
- › **EBITDA: R\$ 296,5 milhões, margem de 8,3%, estável em relação ao 3T16**
- › **LUCRO LÍQUIDO: R\$ 136,5 milhões, margem líquida de 3,8% e um incremento de 16,8%**
- › **FLUXO DE CAIXA: Fluxo de caixa livre de R\$ 102,1 milhões, R\$ 102,8 milhões total**

Sumário	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.370	1.420	1.457	1.506	1.554
Abertura de Lojas	53	62	42	54	54
Fechamento de Lojas	(13)	(12)	(5)	(5)	(6)
# de Lojas (média do período)	1.347	1.394	1.435	1.485	1.533
# de funcionários	28.661	29.009	28.952	30.264	31.163
# de farmacêuticos	5.393	5.515	5.561	5.773	5.977
# de atendimentos (000)	47.620	49.302	48.439	51.091	52.798
Receita Bruta	3.050.163	3.205.873	3.212.406	3.397.860	3.580.024
Lucro Bruto	900.034	922.344	921.624	999.721	1.020.396
% da Receita Bruta	29,5%	28,8%	28,7%	29,4%	28,5%
EBITDA Ajustado	254.004	235.996	244.018	301.085	296.463
% da Receita Bruta	8,3%	7,4%	7,6%	8,9%	8,3%
Lucro Líquido Ajustado	116.884	92.236	105.427	137.970	136.493
% da Receita Bruta	3,8%	2,9%	3,3%	4,1%	3,8%
Lucro Líquido	116.884	87.169	104.002	137.970	136.493
% da Receita Bruta	3,8%	2,7%	3,2%	4,1%	3,8%
Fluxo de Caixa Livre	155.333	50.097	(172.734)	(47.500)	102.134

Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DA REDE



Abrimos 54 novas lojas no 3T17, encerrando o período com um total de 1.554 lojas em operação, incluindo as três lojas da 4Bio. Abrimos um total de 150 novas lojas nos primeiros nove meses de 2017, e reiteramos nosso *guidance* de 200 aberturas para o ano.

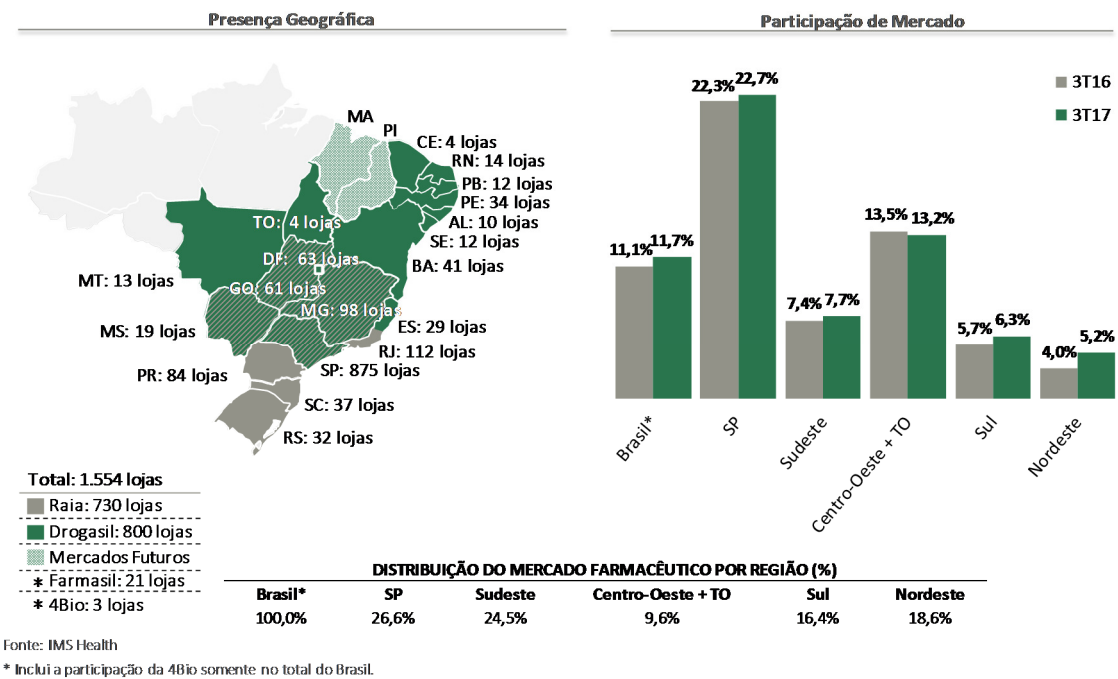
Ao final do período, um total de 36,4% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. Encerramos o trimestre com o maior percentual de lojas em maturação registrado desde o 2T13.

Efetuamos seis encerramentos de lojas no trimestre, quatro deles devido a otimização do portfólio de lojas maduras, com expectativas positivas de retorno nos casos de realocação, e as outras duas como correção de erros na expansão. Encerramos um total de 16 lojas desde o início do ano.

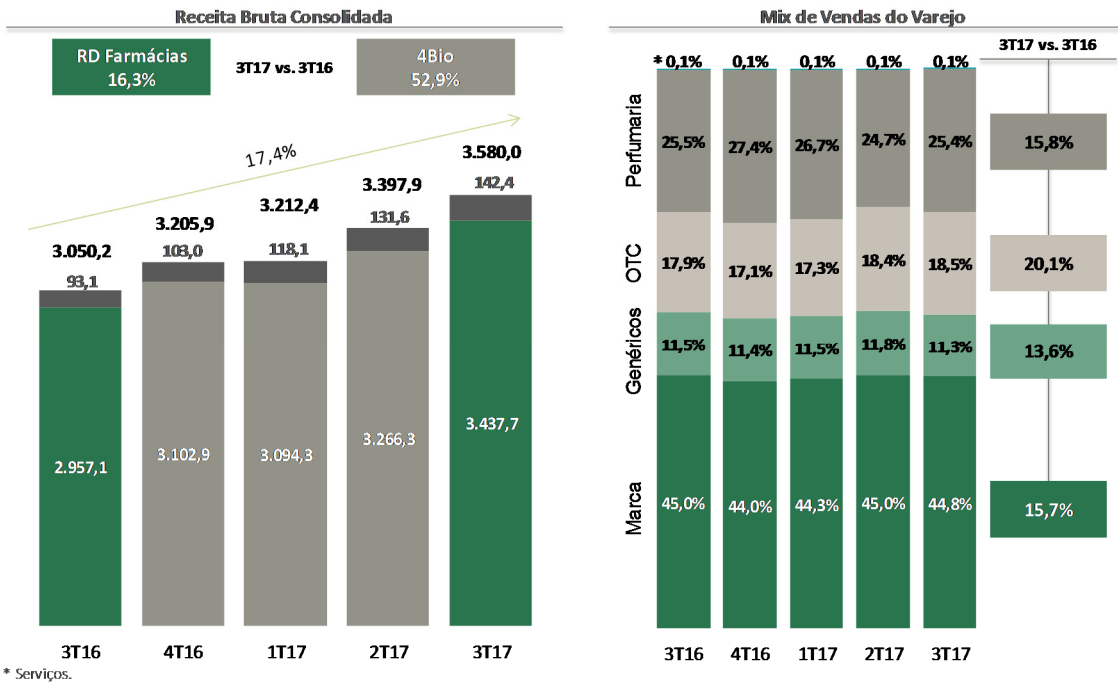
Nossa participação nacional média de mercado atingiu 11,7% no trimestre (incluindo 4Bio), um incremento de 0,6 ponto percentual quando comparado ao 3T16. Aumentamos nossa participação de mercado em quatro das cinco regiões onde atuamos. O principal destaque foi o Nordeste, onde registramos uma participação de 5,2%, um ganho de 1,2 ponto percentual alavancado pela nossa expansão orgânica. Em São Paulo, registramos uma participação de mercado de 22,7%, um crescimento de 0,4 ponto percentual. Nos demais estados do Sudeste, aumentamos nossa participação em 0,3 ponto percentual, atingindo 7,7%. Por fim, obtivemos uma participação de 13,2% no Centro-Oeste, uma perda de 0,3 ponto percentual devido à elevada base de comparação de 2016, quando nosso principal concorrente em Brasília enfrentava uma crise aguda de desabastecimento.

No mês de julho, entramos no estado do Ceará ao inaugurarmos quatro lojas em Fortaleza. Com isso, a RD está presente agora em 19 estados que juntos totalizam 93% do Mercado Farmacêutico brasileiro. Ao longo dos próximos trimestres, devemos entrar também nos estados do Maranhão e Piauí, ampliando a nossa presença para todos os estados do Nordeste (Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Piauí).

Comentário do Desempenho



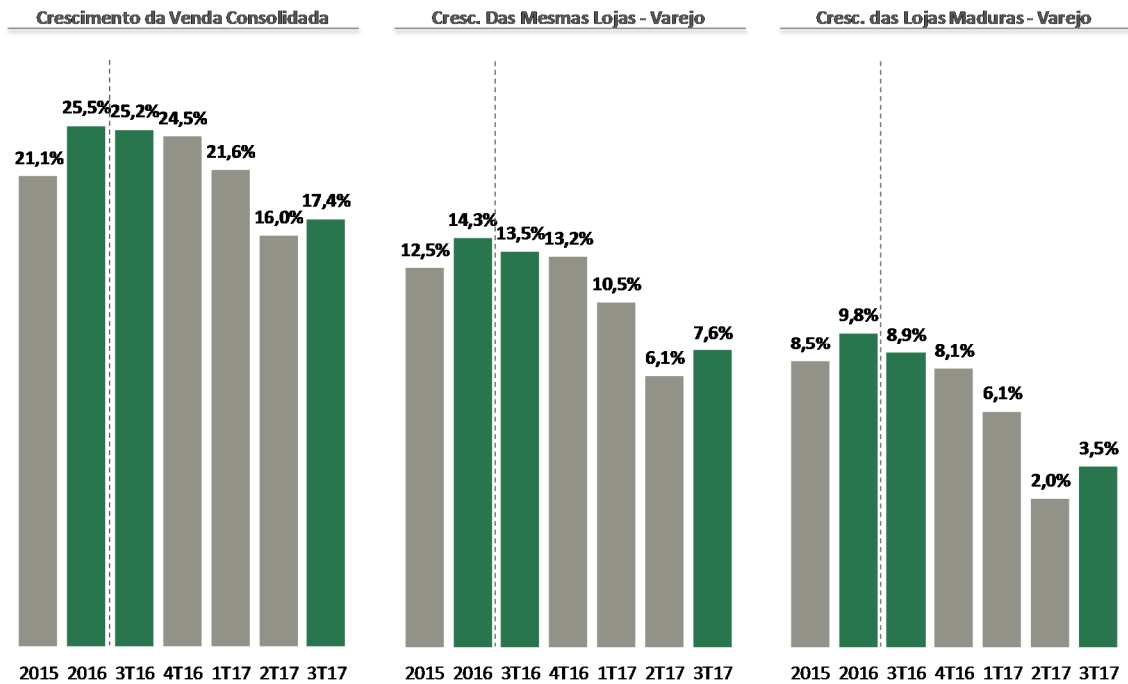
RECEITA BRUTA



Encerramos o 3T17, com uma receita bruta consolidada de R\$ 3.580,0 milhões, um incremento de 17,4% em relação ao ano anterior. A RD Farmácias registrou um crescimento de 16,3%, enquanto a 4Bio cresceu 52,9% no período.

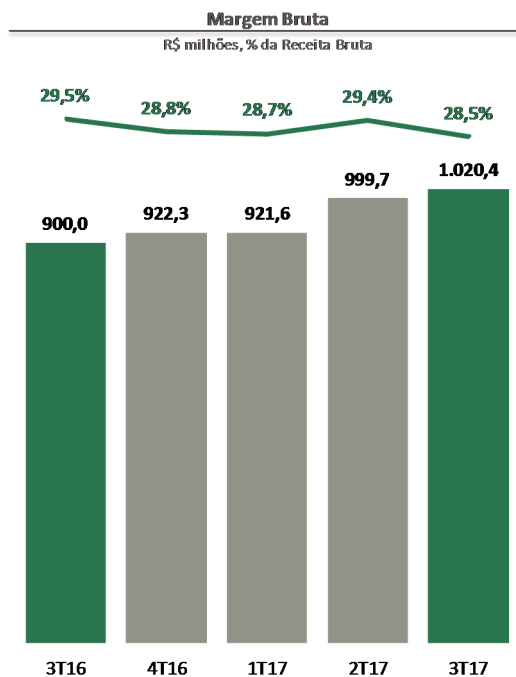
OTC foi o destaque do trimestre, com crescimento de 20,1% e ganho de 0,6 ponto percentual de participação no mix de vendas, devido à boa performance dos produtos sazonais. HPC cresceu 15,8% e perdeu 0,1 ponto percentual no mix de vendas. Medicamentos de Marca obtiveram um incremento de 15,7%, com redução de 0,2 ponto percentual na participação, enquanto os Genéricos cresceram 13,6%, também perdendo 0,2 ponto percentual de participação no mix de vendas da companhia.

Comentário do Desempenho



Considerando nossas operações de varejo, obtivemos um crescimento médio de 7,6% nas mesmas lojas e de 3,5% nas lojas maduras. Registramos um efeito calendário negativo de 0,1% no período, embora tenhamos nos beneficiado de uma base menor de comparação no 3T16 devido às Olimpíadas. Por fim, de acordo com o IMS Health, o Mercado Farmacêutico Brasileiro cresceu 10,8% nos últimos doze meses findos em setembro, o que evidencia a natureza defensiva do nosso mercado.

LUCRO BRUTO



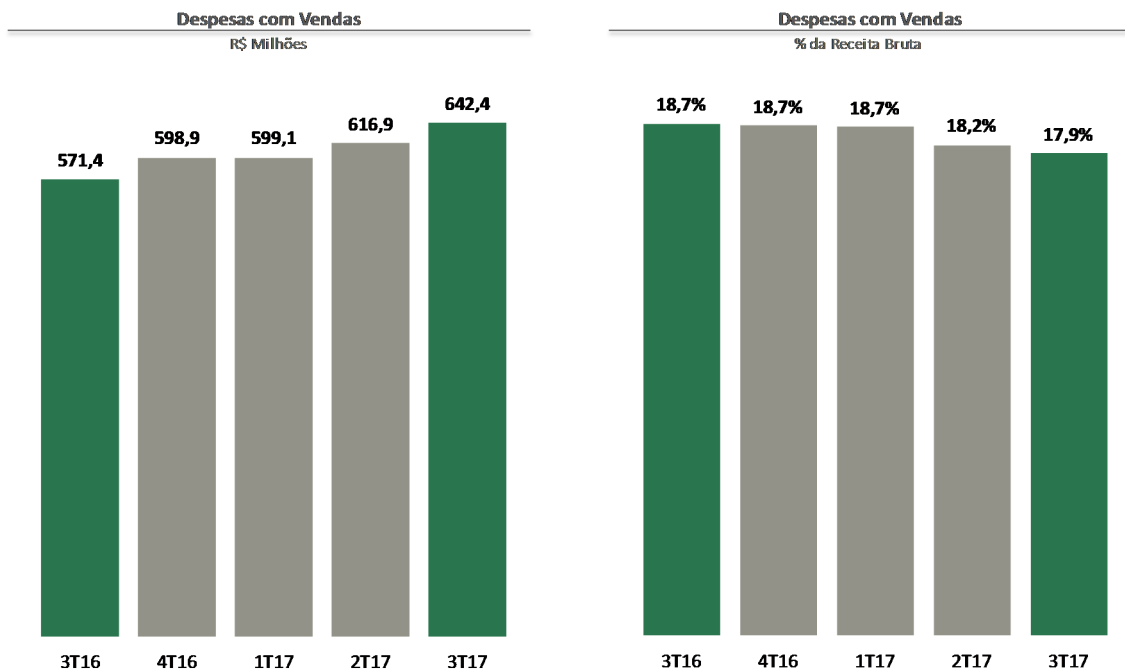
A margem bruta atingiu 28,5% no trimestre, uma pressão de 1,0 ponto percentual em comparação ao mesmo período do ano anterior. Isso ocorreu sobretudo em função de uma forte base de comparação do 3T16, quando o aumento anual de preços de

Comentário do Desempenho

medicamentos de 11,8% produziu um ganho residual de aproximadamente 0,7 ponto percentual, versus um ganho residual desprezível no 3T17. Também registramos um efeito negativo de 0,3 ponto percentual decorrente do Ajuste a Valor Presente (AVP), em função da queda na taxa de juros em relação ao 3T16, e também uma pressão de 0,3 ponto percentual relativa à 4Bio, devido ao seu efeito negativo de mix e de pressões de margem bruta. Estas pressões foram parcialmente mitigadas por outros ganhos que totalizaram 0,3 ponto percentual.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 642,4 milhões, equivalente a 17,9% da receita bruta, uma diluição de 0,8 ponto percentual sobre o mesmo período do ano passado, atingindo o seu menor nível desde o 2T12.



Acreditamos que a diluição de 0,8 ponto percentual obtida no trimestre foi resultado de uma significativa melhoria no controle das despesas e de uma forte disciplina na execução por parte da companhia durante o ano.

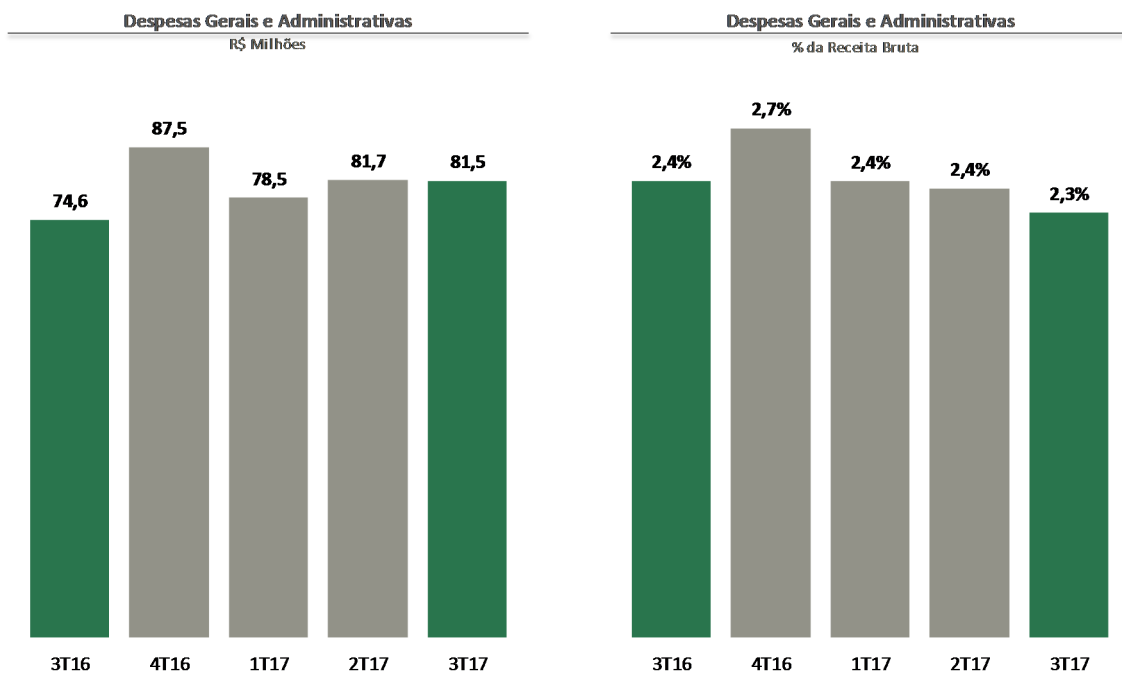
As despesas de pessoal se diluíram em 0,5 ponto percentual. Adicionalmente, marketing, despesas pré-operacionais e outras despesas também registraram reduções de 0,1 ponto percentual cada. Além disso, reportamos uma diluição de 0,1 ponto percentual relativa ao efeito mix da 4Bio, que possui despesas de vendas inferiores à média da companhia. Essas diluições foram parcialmente neutralizadas pelas despesas de aluguel, que se elevaram em 0,1 ponto percentual.

Em relação ao 2T17, as despesas de vendas foram diluídas em 0,3 ponto percentual. As despesas de aluguel, de energia elétrica e de baixas de ativos foram reduzidas cada uma em 0,1 ponto percentual, ao passo que as demais despesas relevantes, como pessoal, transporte e marketing, permaneceram estáveis em relação ao trimestre anterior.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

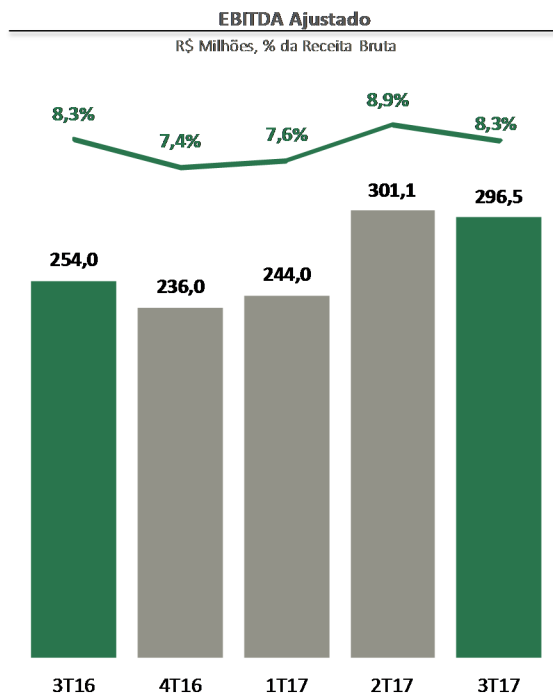
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 81,5 milhões no 3T17, passando a representar 2,3% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em comparação com o 3T16 e também com o 2T17. Esta redução de despesas se deveu à diluição nas despesas de pessoal em função dos ganhos de escala obtidos pela Companhia.

Comentário do Desempenho



EBITDA

Registramos um EBITDA de R\$ 296,5 milhões no trimestre, uma expansão de 16,7% sobre o 3T16. Nossa margem EBITDA atingiu 8,3%, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.



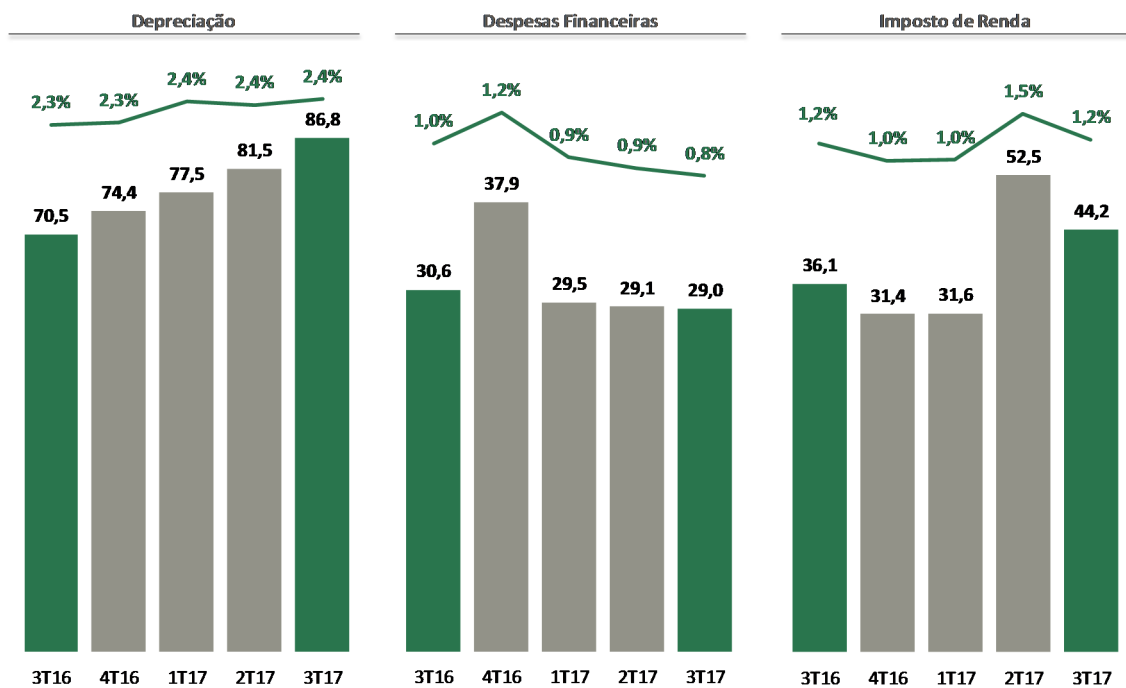
Apesar de termos enfrentado uma pressão de margem bruta de 1,0 ponto percentual no trimestre, principalmente em função da forte base de comparação do 3T16, fomos capazes de neutralizá-la completamente através da diluição de despesas, obtendo um sólido ganho de eficiência que, ao contrário da pressão de margem bruta, é estrutural e recorrente, e será fundamental para apoiar a expansão da margem nos próximos trimestres.

Comentário do Desempenho

As lojas abertas no ano, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 3,0 milhões no 3T17. Portanto, considerando apenas as 1.404 lojas em operação desde o final de 2016 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 299,4 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 8,8% sobre a receita bruta.

Nossa operação de varejo registrou um EBITDA de R\$ 294,0 milhões, com uma margem EBITDA de 8,6% e um aumento de 0,1 ponto percentual sobre o 3T16. Este ganho de margem ocorreu em função da diluição de despesas no período, parcialmente neutralizada pela pressão de margem bruta. Finalmente, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 2,5 milhões no trimestre e margem de 1,8%, uma retração de 3,0 pontos percentuais em função de pressões estruturais de margem bruta.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA



As despesas de depreciação totalizaram R\$ 86,8 milhões no trimestre, equivalente a 2,4% da receita bruta, um aumento de 0,1 ponto percentual sobre o 3T16.

As despesas financeiras totalizaram 0,8% da receita bruta, retração de 0,2 ponto percentual sobre o 3T16. Dos R\$ 29,0 milhões de despesas financeiras líquidas do trimestre, R\$ 14,3 milhões referem-se ao AVP (ajuste a valor presente), enquanto que R\$ 2,6 milhões se referem aos juros incidentes sobre a opção de compra da 4Bio em 2021.

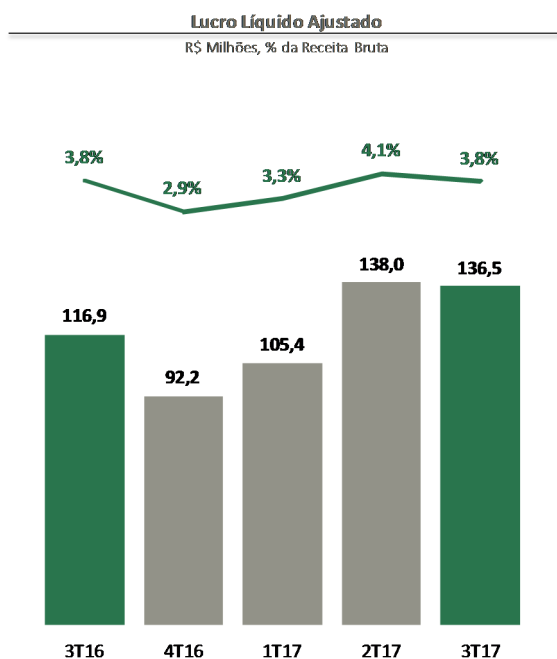
Os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 12,1 milhões, correspondendo a 0,3% da receita bruta no 3T17, em linha com o 3T16.

Provisionamos R\$ 44,2 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,2% da receita bruta.

LUCRO LÍQUIDO

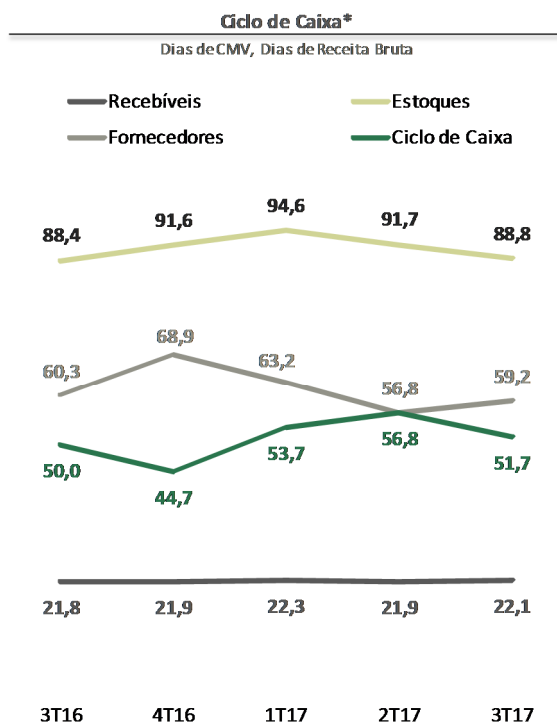
O lucro líquido totalizou R\$ 136,5 milhões no trimestre, aumento de 16,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida do período foi de 3,8%, em linha com o 3T16.

Comentário do Desempenho



CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa da Companhia se elevou em 1,7 dia em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os estoques aumentaram em 0,4 dia e as contas a pagar se reduziram em 1,1 dia. Por fim, as contas a receber cresceram em 0,3 dia.



*Ajustado para recebíveis descontados.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

No 3T17, geramos um fluxo de caixa livre de 102,1 milhões e um fluxo de caixa total de R\$ 102,8 milhões.

Fluxo de Caixa <i>(R\$ milhões)</i>	3T17	3T16	YTD '17	YTD '16
EBIT Ajustado	209,7	183,5	595,8	551,6
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(17,0)	(24,8)	(49,3)	(46,9)
Despesas Não Recorrentes	-	-	(2,2)	-
Imposto de Renda (34%)	(65,5)	(54,0)	(185,1)	(171,6)
Depreciação	86,8	70,5	245,8	200,0
Outros Ajustes	3,2	2,3	23,4	10,8
Recursos das Operações	217,1	177,5	628,4	543,9
Ciclo de Caixa*	30,7	80,5	(365,2)	(291,5)
Outros Ativos (Passivos)**	45,7	40,9	98,4	73,2
Fluxo de Caixa Operacional	293,6	299,0	361,6	325,6
Investimentos	(191,4)	(143,7)	(479,7)	(354,4)
Fluxo de Caixa Livre	102,1	155,3	(118,1)	(28,8)
JSCP	(0,0)	(0,0)	(85,2)	(71,5)
IR pago sobre JSCP	(6,9)	(6,6)	(14,0)	(13,3)
Resultado Financeiro***	(14,7)	(9,4)	(42,3)	(26,9)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	22,3	19,9	65,7	58,3
Fluxo de Caixa Total	102,8	159,2	(193,9)	(82,1)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Os recursos das operações somaram R\$ 217,1 milhões, correspondentes a 6,1% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado registrou uma redução de R\$ 76,5 milhões. Assim, obtivemos uma geração operacional de caixa de R\$ 293,6 milhões.

Dos R\$ 191,4 milhões investidos no trimestre, R\$ 84,4 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 36,0 milhões para a reforma de lojas existentes, R\$ 38,8 milhões para investimentos em infraestrutura e outros R\$ 32,2 milhões para aquisição de uma aeronave, que suportará nosso processo de expansão e nossa operação de varejo com maior flexibilidade e segurança.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 14,7 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 22,3 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 51,0 milhões em juros sobre capital próprio no 3T17, refletindo um *payout* de 37,4%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida ajustada de R\$ 376,4 milhões contra uma dívida líquida de R\$ 144,0 milhões registrada no mesmo período de 2016. A Dívida Líquida Ajustada sobre EBITDA foi 0,3x, 0,1x maior quando comparada ao 3T16.

A dívida líquida inclui R\$ 52,5 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2016, a qual assume o múltiplo pré-acordado, o EBITDA anual médio estimado para 2018, 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Estas estimativas serão revisadas anualmente para refletir eventuais mudanças nas perspectivas econômicas da 4Bio. Por fim, não efetuamos descontos nos recebíveis ao longo do trimestre.

Comentário do Desempenho

Dívida Líquida	3T16	3T17
(R\$ milhões)		
Dívida de curto prazo	117,8	231,8
Dívida de longo prazo	242,3	486,7
Dívida Bruta	360,1	718,5
(-) Caixa e Equivalentes	255,8	394,6
Dívida Líquida	104,3	323,9
Recebíveis Descontados	3,5	-
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	36,2	52,5
Dívida Líquida Ajustada	144,0	376,4
Dívida Líquida / EBITDA	0,2x	0,3x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 718,5 milhões ao final do 3T17, composto por 56,5% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 43,5% correspondentes às debêntures emitidas em abril de 2017. Do nosso endividamento total, 67,7% é de longo prazo e 32,3% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 394,6 milhões.

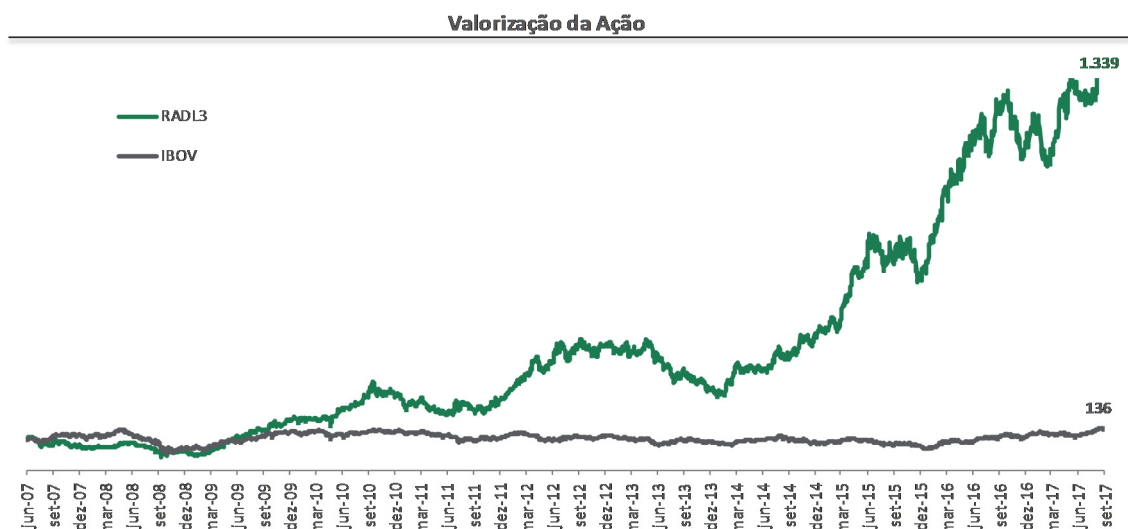
Em 25 de outubro de 2017, a RD recebeu autorização para realizar o pagamento antecipado do contrato firmado com o BNDES em 27/10/2014. O montante é de aproximadamente R\$ 64 milhões e a liquidação deverá ocorrer nos próximos dias. Essa decisão está em linha com a estratégia da Companhia de reduzir o custo de capital de terceiros, tendo em vista a redução da taxa de juros.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se valorizou em 7,2% no 3T17, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 18,1% no mesmo período.

Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1.239,3% em comparação à valorização de 36,6% registrada pelo Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 29,2%. Considerando o IPO da Raia em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 615,9% em comparação à queda de 9,3% registrada pelo Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 34,1%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 64,3 milhões no trimestre.



Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado <i>(em milhares de R\$)</i>	3T16	3T17
Receita bruta de vendas e serviços	3.050.163	3.580.024
Deduções	(149.233)	(163.184)
Receita líquida de vendas e serviços	2.900.930	3.416.840
Custo das mercadorias vendidas	(2.000.896)	(2.396.444)
Lucro bruto	900.034	1.020.396
Despesas		
Com vendas	(571.423)	(642.400)
Gerais e administrativas	(74.608)	(81.533)
Despesas operacionais	(646.030)	(723.933)
EBITDA	254.004	296.463
Depreciação e Amortização	(70.499)	(86.760)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	183.505	209.703
Despesas financeiras	(59.842)	(57.199)
Receitas financeiras	29.281	28.231
Despesas / Receitas Financeiras	(30.561)	(28.968)
Lucro antes do IR e da contribuição social	152.944	180.735
Imposto de renda e contribuição social	(36.061)	(44.242)
Lucro líquido do exercício	116.884	136.493

Comentário do Desempenho

Ativo <i>(em milhares de R\$)</i>	3T16	3T17
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	255.827	394.563
Clientes	728.661	869.801
Estoques	1.944.365	2.338.694
Tributos a Recuperar	115.348	83.703
Outras Contas a Receber	94.905	135.386
Despesas do Exercício Seguinte	16.961	21.725
	<u>3.156.068</u>	<u>3.843.871</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	20.281	27.947
Tributos a Recuperar	20.856	33.162
Outros Créditos	4.035	4.973
Imobilizado	950.190	1.212.884
Intangível	<u>1.168.422</u>	<u>1.186.998</u>
	<u>2.163.783</u>	<u>2.465.964</u>
ATIVO	<u>5.319.851</u>	<u>6.309.835</u>

Comentário do Desempenho

Passivo e Patrimônio Líquido <i>(em milhares de R\$)</i>	3T16	3T17
Circulante		
Fornecedores	1.325.004	1.558.783
Empréstimos e Financiamentos	117.787	231.775
Salários e Encargos Sociais	239.457	251.623
Impostos, Taxas e Contribuições	89.000	121.243
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	125.707	131.373
Provisão para Demandas Judiciais	1.396	4.042
Outras Contas a Pagar	112.768	117.837
	<u>2.011.119</u>	<u>2.416.676</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	242.297	486.715
Provisão para Demandas Judiciais	2.722	7.395
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	186.336	217.650
Outras Obrigações	38.961	69.349
	<u>470.315</u>	<u>781.109</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	139.192	148.039
Reserva de Reavaliação	12.430	12.244
Reservas de Lucros	665.820	919.117
Lucros Acumulados	216.621	226.619
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	25.945	27.623
	<u>2.838.417</u>	<u>3.112.050</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>5.319.851</u>	<u>6.309.835</u>

Comentário do Desempenho

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	3T16	3T17
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	152.944	180.735
Ajustes		
Depreciações e amortizações	70.499	86.760
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	2.969	3.317
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	1.605	2.550
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	5.577	1.970
Provisão (reversão) para demandas judiciais	1.344	(1.157)
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(1.198)	(92)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(665)	924
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(5.756)	(1.787)
Despesas de juros	11.394	18.515
Amortizações do custo de transação de debêntures	0	63
	238.713	291.798
Variações nos ativos e passivos		
Clientes e outras contas a receber	(2.611)	(48.713)
Estoques	(166.088)	(84.042)
Outros ativos circulantes	(26.782)	8.157
Ativos no realizável a longo prazo	7.008	(4.094)
Fornecedores	250.814	163.485
Salários e encargos sociais	29.841	26.735
Impostos, taxas e contribuições	20.854	4.927
Outras Obrigações	(2.288)	(6.628)
Aluguéis a pagar	3.081	3.027
Caixa proveniente das operações	352.542	354.652
Juros pagos	(6.102)	(5.537)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.108)	(39.248)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	311.332	309.867
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(143.653)	(191.469)
Recebimentos por vendas de imobilizados	0	37
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(143.653)	(191.432)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	61.325	0
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(29.670)	(48.218)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(3)	(17)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	31.652	(48.235)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	199.331	70.200
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	56.496	324.363
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	255.827	394.563

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Raia Drogasil S.A. e sua controlada 4Bio S.A. (em conjunto “Consolidado” ou “Grupo”) têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 1.554 lojas (1.420 lojas - Dez-2016), distribuídas em 19 Estados da Federação, conforme segue:

	Consolidado
	Set-2017
São Paulo	875
Rio de Janeiro	112
Minas Gerais	98
Paraná	84
Distrito Federal	63
Goiás	61
Bahia	41
Santa Catarina	37
Pernambuco	34
Rio Grande do Sul	32
Espírito Santo	29
Mato Grosso do Sul	19
Rio Grande do Norte	14
Mato Grosso	13
Paraíba	12
Sergipe	12
Alagoas	10
Ceará	4
Tocantins	4
	1.554

As lojas da Raia Drogasil são abastecidas por 9 centrais de distribuição localizadas em sete Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Pernambuco e Bahia.

A sociedade controlada 4Bio comercializa seus produtos por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas três centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo e Tocantins.

Notas Explicativas

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela diretoria em 26 de outubro de 2017.

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. As informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e as informações trimestrais da sua controlada 4Bio. Essas informações trimestrais consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Dessa forma, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente, contemplam os períodos de três e de nove meses de operação da Companhia e de sua Controlada e as demonstrações do fluxo de caixa e as demonstrações do valor adicionado consolidados, contemplam o período de nove meses de operação.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia foram aplicadas de maneira uniforme nos períodos apresentados e consistente com aquelas adotadas pela Controlada. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis referentes às perdas estimadas nos estoques, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, tributos a recuperar, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, provisões necessárias para demandas judiciais, mensuração de passivos financeiros a valor justo, determinação de provisões para tributos, reconhecimento do resultado com acordos comerciais e outras similares. As estimativas e os julgamentos significativos estão divulgados na (Nota 4(w)) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2017.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Pronunciamentos novos ou revisados

A seguir, apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2018.

- (i) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros / CPC 48 – Instrumentos Financeiros (vigência a partir de 1º/01/2018): tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto; e (iv) flexibilização das exigências para a adoção da contabilidade de *hedge*. As transações da Companhia sujeitas a avaliação segundo o IFRS 9 / CPC 48 são, substancialmente, aplicações financeiras em debêntures compromissadas, com remuneração atrelada a variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (Nota 11), contas a receber de clientes, representadas em quase sua totalidade em recebíveis de cartões de crédito e débito (Nota 6), e empréstimos e financiamentos contratados por meio de operações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e emissão de debêntures de emissão da Companhia (Nota 11). A Administração concluiu a primeira fase de suas análises e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as informações trimestrais da Companhia. A finalização do processo ocorrerá até 31 de dezembro de 2017.
- (ii) IFRS 15 – Receita de contrato com clientes / CPC 47 – Receita de contrato com cliente (vigência a partir de 1º/01/2018): o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e a elaboração das demonstrações contábeis. A Administração avaliou essa nova norma e em sua opinião não terá efeitos relevantes em suas informações trimestrais, considerando a natureza de suas transações de vendas no varejo, e considerando que a transferência dos riscos e benefícios dos bens e serviços acontecem em sua entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de performance e transferência de controle. Ainda assim, outras transações da Companhia sujeitas a avaliação segundo o IFRS 15 / CPC 47 estão substancialmente representados pelos acordos comerciais. Administração da Companhia também concluiu a primeira fase de suas análises e observou que, para as alterações introduzidas no CPC 47 em comparação com o CPC 30 – Receitas (norma contábil vigente), não houveram mudanças que requeressem modificação da forma de reconhecimento da receita. A finalização do processo ocorrerá até 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

- (iii) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil / CPC 6 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (vigência a partir de 1º/01/2019): com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. A Administração da Companhia contratou empresa especializada e independente para auxiliar na identificação dos contratos (inventário dos contratos), avaliando, se, contém, ou não, contratos de arrendamento de acordo com o IFRS 16 / CPC 06 (R1). A análise encontra-se em processo de avaliação dos impactos e que são principalmente relacionados às operações de arrendamento de imóveis locados de terceiros. Trata-se de uma norma que requer uma avaliação criteriosa e controles apropriados para a definição dos contratos que se qualificam como arrendamento. Dada a complexidade da aplicação da norma e, até que seja adotada, poderá haver mudanças nas conclusões.
- (iv) Alterações no IFRS 2 - Pagamentos baseados em ações (vigência a partir de 1º/01/2018): A alteração esclarece sobre a base de mensuração para os pagamentos baseados em ações liquidados em caixa e a contabilização de modificações que alteram uma concessão liquidada em caixa para liquidada em ações. Também introduz uma exceção aos princípios do IFRS 2 que exigirão uma concessão a ser tratada como se fosse totalmente liquidada em ações, onde o empregador é obrigado a reter um montante para a obrigação de imposto do empregado associada a um pagamento com base em ações e recolher o montante para a autoridade fiscal. A Administração está avaliando os impactos dessas alterações para as novas outorgas a partir de sua vigência, cujo evento está previsto para ocorrer em março de 2018.
- (v) IFRIC 23 - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro (vigência a partir de 1º/01/2019): a interpretação esclarece como os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 são aplicados quando há incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL). A Administração está avaliando os impactos dessas alterações.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Caixa e bancos	59.778	67.518	59.959	68.062
Fundo de investimento automático		2.936		2.936
Debêntures compromissadas	321.090	202.641	334.604	205.634
	<u>380.868</u>	<u>273.095</u>	<u>394.563</u>	<u>276.632</u>

As aplicações em fundo de investimento e debêntures compromissadas possuem alta liquidez, e são atualizadas pela variação do CDI, que reflete o valor de realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

Para as debêntures compromissadas, as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito e a liquidez imediata sem perda de rendimento. As aplicações financeiras estão concentradas, substancialmente, na Caixa Econômica Federal.

6. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Contas a receber de clientes	787.862	716.453	874.297	774.997
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(4.046)	(2.612)	(4.496)	(2.756)
	<u>783.816</u>	<u>713.841</u>	<u>869.801</u>	<u>772.241</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
A vencer	780.906	684.445	863.096	738.319
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	1.779	20.284	2.508	24.008
Entre 31 e 60 dias	724	7.510	1.000	7.956
Entre 61 e 90 dias	476	1.704	1.386	2.204
Entre 91 e 180 dias	3.977	2.508	4.926	2.508
Entre 181 e 360 dias		2	1.381	2
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(4.046)	(2.612)	(4.496)	(2.756)
	<u>783.816</u>	<u>713.841</u>	<u>869.801</u>	<u>772.241</u>

Notas Explicativas

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 39 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia.

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Saldo inicial	(2.612)	(6.893)	(2.756)	(6.910)
Adições	(8.859)	(10.168)	(11.365)	(11.278)
Reversões	7.425	14.449	9.625	15.432
Saldo final	<u>(4.046)</u>	<u>(2.612)</u>	<u>(4.496)</u>	<u>(2.756)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na (Nota 4d-i-3) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Mercadorias de revenda	2.316.308	2.100.621	2.348.721	2.131.661
Mercadorias em poder de terceiros		25.929		25.929
Materiais	2.090	2.043	2.090	2.043
Perdas estimadas nos estoques	<u>(12.117)</u>	<u>(10.165)</u>	<u>(12.117)</u>	<u>(10.165)</u>
Total dos estoques	<u>2.306.281</u>	<u>2.118.428</u>	<u>2.338.694</u>	<u>2.149.468</u>

A movimentação da perda estimada com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Saldo inicial	(10.165)	(24.312)	(10.165)	(24.312)
Adições	(6.102)	(6.015)	(6.102)	(6.015)
Baixas	4.150	20.162	4.150	20.162
Saldo final	<u>(12.117)</u>	<u>(10.165)</u>	<u>(12.117)</u>	<u>(10.165)</u>

Notas Explicativas

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 2.279.288 (R\$ 1.927.150 - 3º trimestre/2016) para a Controladora e de R\$ 2.396.444 (R\$ 2.000.895 - 3º trimestre/2016) para o consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no exercício que totalizaram R\$ 21.927 (R\$ 18.477 - 3º trimestre/2016) para a Controladora e R\$ 21.969 (R\$ 18.485 - 2º trimestre/2016) para o consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas estimadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de “custo das mercadorias vendidas”.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	2.018	537	2.018	537
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	2.858	9.587	2.858	9.650
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	978	1.826	978	1.862
	<u>5.854</u>	<u>11.950</u>	<u>5.854</u>	<u>12.049</u>
Outros tributos a recuperar				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – saldo credor	66.963	75.261	67.509	75.362
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente	113	14.027	113	14.027
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	41.102	29.871	41.102	29.871
PIS – Programa de integração social				10
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social		2.807		2.856
FINSOCIAL – Fundo de investimento social – 1982 precatório	561	561	561	561
	<u>108.739</u>	<u>122.527</u>	<u>109.285</u>	<u>122.687</u>
	<u>114.593</u>	<u>134.477</u>	<u>115.139</u>	<u>134.736</u>
Ativo circulante	<u>(83.157)</u>	<u>(111.513)</u>	<u>(83.703)</u>	<u>(111.772)</u>
Ativo não circulante	<u>31.436</u>	<u>22.964</u>	<u>31.436</u>	<u>22.964</u>

Os créditos de ICMS de R\$ 66.963 e de R\$ 113 (R\$ 75.261 e R\$ 14.027 - Dez-2016) na Controladora são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição nos Estados de São Paulo, Paraná e Pernambuco, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação. Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente nos últimos meses, principalmente por conta de produtos que estão fora da sistemática da substituição tributária.

O Grupo analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos em até 12 meses.

Notas Explicativas

9. Investimentos

(a) Combinação de negócios

Em 2015, a Companhia adquiriu 55% de participação societária da 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") passando a deter controle a partir de 1º de outubro de 2015.

Estabelece o Contrato, as outorgas de opção de compra e opção de venda da totalidade das ações remanescentes, em poder do acionista fundador, após janeiro de 2021 e cujo preço de exercício será calculado com base na média dos EBITDAs ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios a findar em 31 de dezembro de 2018, 2019 e de 2020, e cujo valor justo em 30 de setembro de 2017, corresponde a R\$ 52.515 (R\$ 45.228 - Dez-2016).

O passivo financeiro decorrente da opção de compra foi reconhecido em separado da contraprestação transferida, mediante a adoção do método de acesso presente, no qual a participação não controladora é reconhecida já que o acionista não controlador está exposto aos riscos e tem acesso aos retornos associados à sua participação, em contrapartida da conta de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

O valor justo da opção de compra de ações adicionais registrado na Controladora e no consolidado, no valor de R\$ 52.515 (R\$ 45.228 - Dez-2016), está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As principais estimativas de valor justo têm como referência: (i) uma taxa de desconto de 22,04% em Dez-2016 (19,89% - Dez-2015), (ii) uma taxa de crescimento médio de EBITDA de 27,4% em Dez-2016, considerando a média dos EBITDAs projetados para os anos de 2018 a 2020 e no múltiplo previsto em contrato.

O ágio decorrente da aquisição, no montante de R\$ 25.563, representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

(b) Movimentação do investimento

Em 30 de setembro de 2017, o saldo de investimentos da Companhia está demonstrado a seguir:

<u>Razão Social</u>	<u>Principal atividade</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
4Bio Medicamentos S.A.	Varejo de medicamentos especiais	55%	31.200	29.150

Notas Explicativas

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentada nas demonstrações financeiras individuais, está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	Set-2017	Set-2016
Saldo em 1º de janeiro	29.424	23.497
Aumento de participação em Controlada	471	
Resultado de equivalência patrimonial	1.305	3.613
Ajuste de preço de aquisição		2.040
Saldo em 30 de setembro	31.200	29.150

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da 4Bio Medicamentos S.A., a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado da 4Bio com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido do exercício da 4Bio para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial em 30 de setembro de 2017:

	Controladora	
	Set-2017	Set-2016
Resultado 4Bio (período de nove meses)	1.735	4.092
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(430)	(479)
Lucro ajustado da 4Bio	1.305	3.613
Patrimônio líquido ajustado	Set-2017	Set-2016
Investimento a valor de livros (55%)	14.723	12.098
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	5.410	6.280
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(1.840)	(2.135)
	18.293	16.243
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	12.907
	31.200	29.150

(c) Dividendo de controlada

Em conformidade com o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e Estatuto Social da Controlada, foi calculado e apropriado dividendo mínimo obrigatório de 10% do lucro líquido anual ajustado.

10. Imobilizado e intangível

I. Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

							2017	2016	
			Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas		
	Terrenos	Edificações						Total	Total
Custo									
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	501.042	300.919	23.224	766.487	3.863	1.664.892	1.320.197
Adições			110.129	51.886	37.217	205.495		404.727	307.204
Alienações e baixas			(5.265)	(2.564)	(1.486)	(61.749)		(71.064)	(56.204)
(Provisão) reversão p/ encerramento de lojas			2.192	1.814		(618)		3.388	1.181
Saldo final em 30 de setembro	<u>27.440</u>	<u>41.917</u>	<u>608.098</u>	<u>352.055</u>	<u>58.955</u>	<u>909.615</u>	<u>3.863</u>	<u>2.001.943</u>	<u>1.572.378</u>
Depreciação acumulada									
Taxas anuais médias de depreciação(%)		2,5 – 2,7	7,4 – 10	7,1 – 15,8	20,0 – 23,7	17,0 – 21,6	20,0		
Saldo inicial em 1º de janeiro		(19.872)	(173.655)	(128.644)	(14.378)	(320.186)	(3.266)	(660.001)	(518.914)
Adições		(835)	(38.279)	(31.956)	(2.932)	(121.928)	(399)	(196.329)	(154.500)
Alienações e baixas			3.589	2.377	1.207	58.787		65.960	50.911
Provisão (reversão) p/ encerramento de lojas			(919)	(809)		680		(1.048)	(520)
Saldo final em 30 de setembro		<u>(20.707)</u>	<u>(209.264)</u>	<u>(159.032)</u>	<u>(16.103)</u>	<u>(382.647)</u>	<u>(3.665)</u>	<u>(791.418)</u>	<u>(623.023)</u>
Saldo líquido									
Em 1º de janeiro	27.440	22.045	327.387	172.275	8.846	446.301	597	1.004.891	801.283
Em 30 de setembro	27.440	21.210	398.834	193.023	42.852	526.968	198	1.210.525	949.355

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no consolidado:

	2017							2016
	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
Custo								Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	501.929	301.725	23.511	767.229	3.863	1.667.614
Adições			110.345	52.196	37.183	205.945		405.669
Alienações e baixas			(5.265)	(2.564)	(1.486)	(61.749)		(71.064)
(Provisão) reversão p/encerramento de lojas			2.192	1.814		(617)		3.389
Saldo final em 30 de setembro	<u>27.440</u>	<u>41.917</u>	<u>609.201</u>	<u>353.171</u>	<u>59.208</u>	<u>910.808</u>	<u>3.863</u>	<u>1.574.143</u>
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação(%) (%)		2,5 – 2,7	7,4 – 10	7,1 – 15,8	20 – 23,7	17 – 21,6	20	
Saldo inicial em 1º de janeiro		(19.872)	(173.916)	(128.970)	(14.596)	(320.388)	(3.266)	(661.008)
Adições		(835)	(38.349)	(32.063)	(2.912)	(122.070)	(399)	(196.628)
Alienações e baixas			3.589	2.377	1.207	58.787		65.960
Provisão (reversão) p/encerramento de lojas			(919)	(809)		680		(1.048)
Saldo final em 30 de setembro		<u>(20.707)</u>	<u>(209.595)</u>	<u>(159.465)</u>	<u>(16.301)</u>	<u>(382.991)</u>	<u>(3.665)</u>	<u>(623.953)</u>
Saldo líquido								
Em 1º de janeiro	<u>27.440</u>	<u>22.045</u>	<u>328.013</u>	<u>172.755</u>	<u>8.915</u>	<u>446.841</u>	<u>597</u>	<u>801.985</u>
Em 30 de setembro	<u>27.440</u>	<u>21.210</u>	<u>399.606</u>	<u>193.706</u>	<u>42.907</u>	<u>527.817</u>	<u>198</u>	<u>950.190</u>

II. Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

	2017							2016
	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
Custo								Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	245.813	80.305	22.275	780.084	151.700	41.700	6.129	1.328.006
Adições	35.750	26.186					403	62.339
Alienações e baixas	(23.763)	(4.635)					(168)	(28.566)
(Provisão) reversão p/encerramento de lojas		(2)					(2)	534
Saldo final em 30 de setembro	257.800	101.854	22.275	780.084	151.700	41.700	6.364	1.361.777
Amortização acumulada								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17,0 – 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
Saldo inicial em 1º de janeiro	(120.982)	(30.181)	(2.387)			(37.177)		(190.727)
Adições	(33.698)	(13.847)				(345)		(47.890)
Alienações e baixas	23.423	4.603						28.026
Provisão (reversão) p/encerramento de lojas		1					1	(258)
Saldo final em 30 de setembro	(131.257)	(39.424)	(2.387)			(37.522)		(210.590)
Saldo líquido								
Em 1º de janeiro	124.831	50.124	19.888	780.084	151.700	4.523	6.129	1.137.279
Em 30 de setembro	126.543	62.430	19.888	780.084	151.700	4.178	6.364	1.151.187

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no consolidado:

	2017											2016	
	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Ágio na aquisição de empresa (4BIO)	Marcas Raia S.A.	Marcas 4BIO	Carteira de clientes Raia S.A	Relacionamento com clientes 4BIO	Canal de distribuição 4BIO	Outros ativos intangíveis	Total	Total
Custo													
Saldo inicial em 1º de janeiro	245.813	80.720	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	6.197	1.367.584	1.368.746
Adições	35.750	26.477									403	62.630	48.645
Alienações e baixas (Provisão) reversão p/encerramento de lojas	(23.763)	(4.635)									(168)	(28.566)	(60.074)
		(2)										(2)	534
Saldo final em 30 de setembro	257.800	102.560	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	6.432	1.401.646	1.357.851
Amortização acumulada													
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 – 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	20	6,7 - 25	7	0,3	20		
Saldo inicial em 1º de janeiro	(120.982)	(30.404)	(2.387)				(1.267)	(37.177)	(708)	(535)	(68)	(193.528)	(201.874)
Adições	(33.698)	(13.919)					(760)	(345)	(425)			(49.147)	(45.402)
Alienações e baixas Provisão (reversão) p/encerramento de lojas	23.423	4.603										28.026	58.105
		1										1	(258)
Saldo final em 30 de setembro	(131.257)	(39.719)	(2.387)				(2.027)	(37.522)	(1.133)	(535)	(68)	(214.648)	(189.429)
Saldo líquido													
Em 1º de janeiro	124.831	50.316	19.888	780.084	25.563	151.700	3.802	4.523	7.220		6.129	1.174.056	1.166.872
Em 30 de setembro	126.543	62.841	19.888	780.084	25.563	151.700	3.042	4.178	6.795		6.364	1.186.998	1.168.422

Notas Explicativas

(i) Ágio na aquisição de empresas

Os ágios gerados na aquisição de empresas são testados anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo (“*impairment*”).

Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo *impairment*.

Ágio na aquisição da Raia S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Ágio na aquisição da 4Bio Medicamentos S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Notas Explicativas

11. Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
Financiamento para aquisição de	Taxa média anual de juros de longo prazo	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
BNDES - Subcrédito					
Empreendimentos	TJLP + 2,51% (+ 2,75% - Dez/2016) a.a.	147.907	163.895	147.907	163.895
Empreendimentos	SELIC + 2,47% (+2,50% - Dez/2016) a.a	138.766	128.350	138.766	128.350
Máquinas, equipamentos e veículos	Prefixado 3,40% (3,10% - Dez/2016) a.a.	1.547	4.658	1.547	4.658
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 2,02% (+2,02% - Dez/2016) a.a.	17.835	12.456	17.835	12.456
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI 8,68% (8,62% - Dez/2016) a.a.	6.241	8.087	6.241	8.087
Máquinas, equipamentos e veículos	Selic + 2,42%	74		74	
Capital de giro	SELIC + 2,66% (+ 2,70% - Dez/2016) a.a	90.564	92.135	90.564	92.135
Outros		3.170	3.610	3.170	3.610
Debêntures					
1ª Emissão de debêntures	104,75% do CDI	312.386		312.386	
Empréstimos					
Outros					777
		718.490	413.191	718.490	413.968
Passivo circulante		(231.775)	(131.804)	(231.775)	(132.581)
Passivo não circulante		486.715	281.387	486.715	281.387

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os subcréditos Projeto Social, Desenvolvimento de Marcas Próprias e Aquisição de *Software* Nacional estão agrupados na linha de outros. A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 406.104 (R\$ 413.191 Dez/2016) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6% e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é trimestral, e em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia teria que disponibilizar ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

O Grupo não possui contratos condicionados ao cumprimento de “*covenants*” não financeiros.

Notas Explicativas

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	Controladora e Consolidado
	Set-2017
2018	88.071
2019	164.526
2020	121.231
2021 em diante	112.887
	<u>486.715</u>

Características das Debêntures

Tipo de Emissão	Valor da Emissão	Quantidade em Circulação	Emissão	Vencimentos	Encargos Anuais	Preço Unitário
1ª Emissão - Série Única	R\$ 300.000	30.000	19/04/2017	2017 - 2022	104,75%	10

Em 19 de abril de 2017, foi realizada a 1ª emissão de 30.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da Espécie Quirográfica, em Série Única, no valor total de R\$ 300.000 com remuneração de 104,75% do CDI. As debêntures foram utilizadas pela Companhia como um instrumento para fortalecer seu capital de giro.

As debêntures têm prazo de vencimento de 60 meses, contados de sua data de emissão, portanto, 19 de abril de 2022, ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado conforme cláusulas constantes na escritura de emissão.

Os custos incorridos com a emissão de debêntures da Companhia, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$ 1.224 e estão classificados na própria rubrica das respectivas debêntures e são apropriados no período total da dívida. Em 30 de setembro de 2017, o valor a ser apropriado era de R\$ 159, sendo apresentado líquido no saldo das debêntures.

A amortização do principal ocorrerá em 9 parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira a partir do 12º mês após a emissão. O pagamento da remuneração ocorrerá semestralmente, sendo o primeiro pagamento devido em 19 de outubro de 2017, e os demais pagamentos sempre no dia 19 dos meses de abril e outubro de cada ano, até a data do vencimento.

As debêntures da Companhia estão condicionadas ao cumprimento da seguinte cláusula restritiva ("covenants"):

(i) Dívida Líquida / EBITDA: não poderá ser superior a 3,0 vezes.

A mensuração dos "covenants" é trimestral e, em 30 de setembro de 2017, não houve descumprimento às referidas exigências.

O não cumprimento dos covenants por 2 trimestres consecutivos poderá ser considerado como evento de inadimplência e conseqüentemente ter seu vencimento considerado de forma antecipada.

Notas Explicativas

12. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Trabalhistas e previdenciárias	23.970	16.449	23.970	16.449
Tributárias	867	655	867	655
Cíveis	561	426	561	426
	25.398	17.530	25.398	17.530
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(13.961)	(14.939)	(13.961)	(14.939)
Total	11.437	2.591	11.437	2.591
Passivo circulante	(4.042)		(4.042)	
Passivo não circulante	7.395	2.591	7.395	2.591

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Saldo inicial	2.591	6.666	2.591	6.698
Adições	10.696	12.773	10.696	12.773
Baixas por pagamento	(20.499)	(10.656)	(20.499)	(10.688)
Desfecho favorável	(845)	(1.177)	(845)	(1.177)
Desfecho desfavorável	5.065	5.013	5.065	5.013
Mudança de critério	(583)	(263)	(583)	(263)
Reavaliação dos valores ⁽ⁱ⁾	11.732	(1.528)	11.732	(1.528)
Atualizações monetárias	2.302	2.536	2.302	2.536
Depósitos para defesas e recursos judiciais	978	(10.773)	978	(10.773)
Saldo final	11.437	2.591	11.437	2.591

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 19).

⁽ⁱ⁾ No 1º Trimestre de 2017 houve reavaliação dos valores relacionados a demandas trabalhistas de processos com riscos de perda classificados como prováveis.

Notas Explicativas

Perdas possíveis

O Grupo, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 168.222 (R\$ 88.642 - Dez-2016) para a Controladora e R\$ 168.222 (R\$ 88.642 – Dez-2016) para o Consolidado.

Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Trabalhistas e previdenciárias	11.538	10.584	11.538	10.584
Tributárias	11.559	8.969	11.559	8.969
Cíveis	4.850	3.454	4.850	3.454
Total	<u>27.947</u>	<u>23.007</u>	<u>27.947</u>	<u>23.007</u>

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista, referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia. S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Notas Explicativas

13. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos nos trimestres referem-se:

	Controladora		Consolidado	
	3º Trim- 2017	3º Trim- 2016	3º Trim- 2017	3º Trim- 2016
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	179.795	150.697	180.735	152.945
Juros sobre o capital próprio	(51.000)	(49.200)	(51.000)	(49.200)
Lucro tributável	128.795	101.497	129.735	103.745
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34	34	34	34
Despesa teórica	(43.790)	(34.509)	(44.110)	(35.273)
Adições permanentes	(574)	(1.191)	(599)	(1.209)
Equivalência patrimonial	180	432		
Redução do imposto por incentivos	551	387	563	387
Outros	(102)	28	(96)	33
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(43.735)	(34.853)	(44.242)	(36.062)
Alíquota efetiva	24,3%	23,1%	24,5%	23,6%

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 66.051 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 61.087 - Dez-2016) para a Controladora e de R\$ 66.654 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 61.464 - Dez-2016) no consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para as quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 280.959 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 250.905 - Dez-2016) para a Controladora e de R\$ 284.304 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 254.651 - Dez-2016) no consolidado, estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos nos trimestres referem-se:

	Balanco Patrimonial				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016	3º Trim-2017	3º Trim-2016	3º Trim-2017	3º Trim-2016
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.090)	(7.162)	(7.090)	(7.162)				
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(215.756)	(183.737)	(215.756)	(183.737)	(10.650)	(10.698)	(10.650)	(10.698)
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia S.A.	(58.113)	(60.006)	(58.113)	(60.006)	631	631	631	631
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio			(3.345)	(3.746)			134	133
Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison	365	365	365	365				
Ajustes de regime tributário de transição - RTT						(25)		(25)
Ajuste a valor presente – AVP	(427)	(1.221)	(335)	(1.105)	(883)	(1.247)	(932)	(1.230)
Ajuste a valor presente – AVJ	7.577	508	7.577	508	867	1.796	867	1.796
Provisão - obsolescência no estoque	29.491	27.500	29.491	27.500	(824)	(3.158)	(824)	(3.155)
Provisão - obrigações diversas	6.678	6.144	6.806	6.205	1.316	(207)	1.245	(148)
Provisão - programa de participação no resultado	6.384	11.111	6.614	11.262	(961)	457	(968)	457
Provisão - demandas judiciais	8.636	5.960	8.636	5.960	(393)	(256)	(393)	(226)
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	2.168	1.302	2.321	1.351	150	2	251	2
Provisão - locações comerciais (ação renovatória)	1.396	1.806	1.396	1.806	(70)	29	(70)	29
Provisão – programa de fidelização de clientes	318	2.553	318	2.553	(2.086)	(1.956)	(2.086)	(1.956)
Provisão – encerramento de lojas	216	1.011	216	1.011	(607)	1.010	(607)	1.010
Provisão – plano de opção de ações	1.429	2.132	1.429	2.132	316	171	316	171
Provisão – campanhas internas	1.049	162	1.049	162	99		99	
Provisão – outros	771	1.754	771	1.754	136	77	136	77
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos					(12.959)	(13.374)	(12.851)	(13.132)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(214.908)	(189.818)	(217.650)	(193.187)				
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:								
Passivo fiscal diferido	(214.908)	(189.818)	(217.650)	(193.187)				
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(214.908)	(189.818)	(217.650)	(193.187)				
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016				
Saldo no início do período	(189.818)	(161.826)	(189.441)	(161.652)				
Adições por meio da combinação de negócios				(4.622)				
Receita tributável reconhecida no resultado	(25.163)	(28.087)	(28.282)	(27.008)				
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	73	95	73	95				
Saldo no final do período	(214.908)	(189.818)	(217.650)	(193.187)				

Notas Explicativas

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 66.051 na Controladora e R\$ 66.654 no consolidado, será substancialmente realizado até o final de dezembro de 2017.

14. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Em 30 de setembro de 2017 e de 2016, as ações do Grupo não possuíam qualquer efeito dilutivo, sendo iguais os lucros de ações básico e diluído.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora	
	3° Trim-2017	3° Trim-2016
Básico		
Lucro líquido do exercício	136.060	115.844
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.981	329.717
Lucro por ação em R\$ - básico	0,41233	0,35134
Diluído		
Lucro líquido do exercício	136.060	115.844
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.981	329.717
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	329.981	329.717
Lucro por ação em R\$ - diluído	0,41233	0,35134

15. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 1.808.639 (R\$ 1.808.639 - Dez-2016), está representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 211.996.743 ações ordinárias (205.570.433 ações ordinárias - Dez-2016).

O Estatuto Social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2017, a composição acionária da Companhia está assim apresentada.

	Quantidade de Ações		Participação %	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Acionistas controladores	117.715.103	123.958.183	37,34	37,52
Ações em circulação	211.996.743	205.570.433	62,46	62,22
Ações em tesouraria	674.154	857.384	0,20	0,26
	<u>330.386.000</u>	<u>330.386.000</u>	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>

A composição dos acionistas controladores está representada pelas famílias Pipponzi, Pires Oliveira Dias, Galvão e pela Holding Pragma.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	<u>Ações em circulação</u>
Posição em 31 de dezembro de 2016	205.570.433
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	<u>6.426.310</u>
Posição em 30 de setembro de 2017	<u>211.996.743</u>

Em 30 de setembro de 2017, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 75,00 fechamento do dia (R\$ 61,19 em 31 de dezembro de 2016).

(b) Ações em tesouraria

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração havia autorizado, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação. Segue a movimentação das ações em tesouraria do trimestre findo em 30 de setembro de 2017:

	Controladora	
	Quantidade (em ações)	Valor das ações
Posição em 31 de dezembro de 2016	857.384	16.289
Ações entregues aos executivos conforme cronograma das outorgas	(136.391)	(2.591)
Ações entregues antecipadamente à executivos por desligamento da Companhia	(46.839)	(890)
Posição em 30 de setembro de 2017	<u>674.154</u>	<u>12.808</u>

Em 30 de setembro de 2017, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R\$ 75,00 por ação nesta data, corresponde a R\$ 50.562.

Notas Explicativas

(c) Plano de ações restritas

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas ("Plano de ações restritas"), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro sendo que o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia ("ações de incentivo").

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia ("ações próprias") em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referência a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga. A partir do segundo, terceiro e quarto anos após a data da outorga, os executivos terão direito a receber um terço de suas ações restritas, em cada um desses exercícios.

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

	Set-2017		Dez-2016	
	Ações	Valor	Ações	Valor
Saldo inicial	375.212	11.123	193.640	4.225
Apropriação de ações no exercício	202.233	9.486	238.742	7.984
Entrega de ações no exercício	(183.230)	(3.481)	(57.170)	(1.086)
Saldo final	<u>394.215</u>	<u>17.128</u>	<u>375.212</u>	<u>11.123</u>

Notas Explicativas**16. Receita líquida de vendas**

	Controladora		Consolidado	
	3° Trim-2017	3° Trim-2016	3° Trim-2017	3° Trim-2016
Receita bruta de vendas				
Receita de vendas de mercadorias	3.434.277	2.953.792	3.576.594	3.046.859
Receita de serviços prestados	3.416	3.275	3.431	3.305
	<u>3.437.693</u>	<u>2.957.067</u>	<u>3.580.025</u>	<u>3.050.164</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(123.390)	(105.217)	(131.046)	(109.394)
Devoluções, abatimentos e outros	(28.765)	(37.310)	(32.139)	(39.840)
Receita líquida de vendas	<u>3.285.538</u>	<u>2.814.540</u>	<u>3.416.840</u>	<u>2.900.930</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

17. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	3° Trim-2017	3° Trim-2016	3° Trim-2017	3° Trim-2016
Custo das mercadorias vendidas	(2.279.288)	(1.927.150)	(2.396.444)	(2.000.895)
Despesas com pessoal	(408.519)	(373.999)	(414.315)	(378.291)
Despesas com prestadores de serviços	(36.860)	(31.490)	(37.044)	(31.682)
Depreciação e amortização (i)	(86.213)	(70.033)	(86.760)	(70.498)
Outras (ii)	(266.913)	(232.363)	(272.574)	(236.058)
	<u>(3.077.793)</u>	<u>(2.635.035)</u>	<u>(3.207.137)</u>	<u>(2.717.424)</u>

Classificado na demonstração do resultado como:

Custo das mercadorias vendidas	(2.279.288)	(1.927.150)	(2.396.444)	(2.000.895)
Com vendas	(709.286)	(627.158)	(718.625)	(633.241)
Gerais e administrativas	(89.219)	(80.727)	(92.068)	(83.288)
	<u>(3.077.793)</u>	<u>(2.635.035)</u>	<u>(3.207.137)</u>	<u>(2.717.424)</u>

- (i) As depreciações e amortizações totalizaram no 3° trimestre de 2017, um montante de R\$ 86.213 (R\$ 70.033 - 3° Trim-2016), sendo que R\$ 76.165 (R\$ 61.793 - 3° Trim-2016) correspondente à área de Vendas e R\$ 10.047 (R\$ 8.240 - 3° Trim-2016) à área Administrativa.
- (ii) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, gastos com transportes, manutenção de bens, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

Notas Explicativas

18. Receitas e despesas financeiras

(a) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	3° Trim-2017	3° Trim-2016	3° Trim-2017	3° Trim-2016
Descontos obtidos	396	337	422	392
Rendimentos de aplicações financeiras	6.893	4.879	6.893	4.879
Juros sobre mútuo	899	542		
Variações monetárias ativas	1.106	341	1.124	354
Outras receitas financeiras		1	112	62
Impostos incidentes (PIS/COFINS)	(432)	(284)	(432)	(284)
Ajuste a valor presente (AVP)	18.450	22.359	20.112	23.878
Total das receitas financeiras	27.312	28.175	28.231	29.281

(b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	3° Trim-2017	3° Trim-2016	3° Trim-2017	3° Trim-2016
Descontos concedidos a clientes		(443)	(7)	(453)
Juros, encargos e taxas bancárias	(135)	(362)	(189)	(403)
Encargos sobre debêntures	(7.256)		(7.256)	
Amort. de custos de transação	(87)		(87)	
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(11.260)	(11.131)	(11.260)	(11.406)
Variações monetárias passivas	(1.467)	(916)	(1.448)	(942)
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	(2.551)	(1.606)	(2.551)	(1.606)
Ajuste a valor presente (AVP)	(33.035)	(43.796)	(34.401)	(45.032)
Total das despesas financeiras	(55.791)	(58.254)	(57.199)	(59.842)
Resultado financeiro	(28.479)	(30.079)	(28.968)	(30.561)

19. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Móveis e instalações	28	32	28	32
Máquinas e equipamentos	85	85	85	85
	113	117	113	117

Notas Explicativas

20. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia e sua controlada possuem contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis anuais variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU) foram de R\$ 42.051 (R\$ 38.710 - Dez-2016) para a Controladora e R\$ 42.163 (R\$ 38.810 - Dez-2016) para o consolidado.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Primeiros 12 meses	420.422	385.361	421.105	386.110
Entre 13 e 60 meses	1.062.726	971.035	1.063.894	972.702
Após 60 meses	309.346	291.003	309.346	291.003
	<u>1.792.494</u>	<u>1.647.399</u>	<u>1.794.345</u>	<u>1.649.815</u>

21. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	380.868	273.095	394.563	276.632
Contas a receber (Nota 6)	783.816	713.841	869.801	772.241
Outras contas a receber	172.515	120.711	135.386	105.112
Depósitos judiciais (Nota 12)	27.947	23.007	27.947	23.007
	<u>1.365.146</u>	<u>1.130.654</u>	<u>1.427.697</u>	<u>1.176.992</u>
Total dos ativos	<u>1.365.146</u>	<u>1.130.654</u>	<u>1.427.697</u>	<u>1.176.992</u>

Passivos, conforme o balanço patrimonial

Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Opção de compra de ações adicionais (Nota 9)	52.515	45.228	52.515	45.228
	<u>52.515</u>	<u>45.228</u>	<u>52.515</u>	<u>45.228</u>

Outros passivos financeiros

Fornecedores	1.495.096	1.564.787	1.558.784	1.615.587
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	718.490	413.191	718.490	413.968
Outras contas a pagar	185.695	175.046	187.186	175.972
	<u>2.399.281</u>	<u>2.153.024</u>	<u>2.464.460</u>	<u>2.205.527</u>

Total dos passivos	<u>2.451.796</u>	<u>2.198.252</u>	<u>2.516.975</u>	<u>2.250.755</u>
---------------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

Notas Explicativas

Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A classificação dos ratings dos equivalentes de caixa estão de acordo com as principais agências de classificação de risco, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Rating – Escala Nacional				
brAA	6.737	38.036	20.252	41.030
BrA+	314.352	167.541	314.352	167.541
Total – Escala Nacional	<u>321.089</u>	<u>205.577</u>	<u>334.604</u>	<u>208.571</u>

Notas Explicativas

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No trimestre findo em 30 de setembro de 2017, as vendas com recebimento a prazo representaram 51% (50% - Dez-2016) na Controladora e 53% (51% - Dez-2016) para o consolidado, sendo que desse total 92% (91% - Dez-2016) na Controladora e 86% (86% - Dez-2016) no consolidado são relativos às vendas com cartão de crédito que, na opinião do Grupo e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 8% (9% - Dez-2016) na Controladora e 14% (14% - Dez-2016) para o consolidado são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados e boletos, que são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem gerar prejuízos.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Controladora				
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	1.605	2.007	2.408
Receita		1.605	2.007	2.408
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	7	8	10
Despesa		7	8	10

Consolidado				
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	1.673	2.091	2.509
Receita		1.673	2.091	2.509
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	7	8	10
Despesa		7	8	10

A Administração não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), as quais estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para o Grupo.

Notas Explicativas

(e) Gestão de capital

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (FINEM) e Debêntures, com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial individual e consolidado, com a dívida líquida, como apresentamos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Empréstimos e Financiamentos de curto e longo prazo	718.490	413.191	718.490	413.968
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(380.868)	(273.095)	(394.563)	(276.632)
Dívida líquida	<u>337.622</u>	<u>140.096</u>	<u>323.927</u>	<u>137.336</u>
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	3.084.428	2.909.787	3.084.428	2.909.787
Participação de não controladores			27.623	26.168
Total do patrimônio líquido	<u>3.084.428</u>	<u>2.909.787</u>	<u>3.112.051</u>	<u>2.935.955</u>
Total do Capital	<u>3.422.050</u>	<u>3.049.883</u>	<u>3.435.978</u>	<u>3.073.291</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>9,87</u>	<u>4,59</u>	<u>9,43</u>	<u>4,47</u>

O aumento no índice de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2017 foi decorrente, principalmente, da emissão de debêntures (Nota 11) e consequente uso dos recursos obtidos nos investimentos e operação da Companhia.

(f) Estimativa do valor justo

Os saldos de aplicações financeiras informados no balanço patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

Notas Explicativas

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017:

	Controladora e Consolidado	
	Opção de compra de ações adicionais	
	Set-2017	Set-2016
Saldo inicial em 1º de janeiro	45.228	31.632
Despesas reconhecidas no resultado	7.287	4.607
Saldo final em 30 de setembro	52.515	36.239
Total de despesas no período incluídas no resultado	7.287	4.607
Variação das despesas não realizadas no período incluídas no resultado	7.287	4.607

22. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como prática não operar com instrumentos financeiros derivativos, exceto em situações específicas. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos.

23. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

		Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
			Ativo Circulante				Receitas			
			Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016	3° Trim-2017	3° Trim-2016	3° Trim-2017	3° Trim-2016
Valores a receber										
Convênios (i)										
Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família		3	15	3	15	4	26	4	26
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração			1		1	1	4	1	4
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.)	Acionista / Família			1		1	1	1	1	1
			3	17	3	17	6	31	6	31
Outros valores a receber										
Acordos comerciais										
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista / Pessoa ligada		44	22	44	22	49	53	49	53
Mútuo a receber										
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada		37.806	15.624			899	542		
			37.850	15.646	44	22	948	595	49	53
			37.853	15.663	47	39	954	626	55	84

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Passivo Circulante				Despesa			
		Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016	3º Trim-2017	3º Trim-2016	3º Trim-2017	3º Trim-2016
Valores a pagar									
Aluguéis (ii)									
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	18	19	18	19	56	52	56	52
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	22	21	22	21
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	22	21	22	21
Espólio de Franco Maria David Pietro Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	22	21	22	21
		39	40	39	40	122	115	122	115
Fornecedores de serviços									
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires	Acionista / Família	4	12	4	12	1.803	1.439	1.803	1.439
Oliveira Dias e Freire Advogados (ii)	Acionista / Família	578	790	578	790	2.019	1.795	2.019	1.795
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Família					45		45	
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (vi)		582	802	582	802	3.867	3.234	3.867	3.234
Fornecedores de mercadorias									
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista / Pessoa ligada	446	1.433	446	1.433	992	3.012	992	3.012
		446	1.433	446	1.433	992	3.012	992	3.012
		1.067	2.275	1.067	2.275	4.981	6.361	4.981	6.361

Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.
- (iv) Em 1º de setembro de 2015, a Raia Drogasil S.A. e a Natura Cosméticos S.A firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos da linha "SOU" em 29 lojas da rede Raia e Drogasil em Campinas e região. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A.

As partes decidiram ampliar o escopo do projeto para venda em todo o Estado de São Paulo a partir de 20 de fevereiro de 2016 e para todo o território nacional a partir de 1º de julho de 2016, através da assinatura de Termo Aditivo ao contrato.

A Raia Drogasil receberá percentual de 5% (cinco por cento) sobre os produtos vendidos, considerando o valor indicado na nota de venda da Natura Cosméticos S.A. à Raia Drogasil, não sendo possível definir um valor total para o contrato.

- (v) Ao longo do exercício social de 2016 e 2017 foram realizadas operações de mutuo entre a Raia Drogasil S.A.(Mutuante) e a 4Bio Medicamentos S.A.(Mutuária) nos montantes de R\$14.000 e R\$20.100, respectivamente. A partir de junho de 2017 as importâncias mencionadas passaram ser atualizadas em 110% do CDI, anteriormente a taxa praticada era de 101,5% do CDI. O montante de R\$14.100 possui vencimento em setembro de 2017 e o restante em fevereiro de 2018.
- (vi) Em 9 de agosto de 2017, a Raia Drogasil S.A. e a Cfly firmaram contrato de prestação dos serviços de operação da Aeronave à Proprietária RD, que pagará à Operadora uma remuneração mensal a título dos serviços de Assessoria Operacional, Compliance, Financeira, Coordenação de Manutenção e CTM.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal chave da Administração da entidade.

- (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	3º Trim-2017	3º Trim-2016	3º Trim-2017	3º Trim-2016
Proventos e encargos sociais	3.597	3.812	4.018	4.242
Gratificações e encargos sociais	5.717	5.258	5.784	5.308
Benefícios indiretos	112	14	112	14
	<u>9.426</u>	<u>9.084</u>	<u>9.914</u>	<u>9.564</u>

Notas Explicativas

24. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

O Grupo mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de setembro de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	Set-2017	Dez-2016	Set-2017	Dez-2016
Riscos com perdas em estoques	151.721	145.248	172.349	161.304
Bens do ativo permanente	231.338	193.964	237.158	199.062
Lucros cessantes	237.873	171.500	262.052	195.679
Riscos de responsabilidade civil	33.602	27.150	34.500	27.150
	<u>654.534</u>	<u>537.862</u>	<u>706.059</u>	<u>583.195</u>

25. Transações não envolvendo caixa

Em 30 de setembro de 2017, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- (i) a atualização do passivo financeiro oriundo da outorga de opção de compra de ações adicionais da 4Bio (Nota 10);
- (ii) parte da remuneração do pessoal-chave da Administração associada ao plano de ações restritas (Nota 25); e
- (iii) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 19.001 (R\$ 20.177 - Dez-2016).

26. Evento subsequente

Em 25 de outubro de 2017, a Companhia recebeu autorização para realizar o pagamento antecipado do contrato firmado com o BNDES em 27/10/2014. O montante é de aproximadamente R\$64MM e a liquidação deverá ocorrer nos próximos dias. Essa decisão está em linha com a estratégia da Companhia.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Nesta sessão, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de lojas de 2016 e 2017, que divulgamos ao mercado via Fato Relevante em 28 de julho de 2016, com os dados evolutivos de abertura de lojas efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual.

ANO	PROJEÇÃO ANTERIOR	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ACUMULADO ¹
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	150 aberturas

¹ Para 2017, acumulado até 30/09/2017.

Em 28 de julho de 2016, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano, conforme divulgado no fato relevante mencionado. A Companhia encerrou o ano de 2016 com 212 aberturas, e reitera a projeção de 200 aberturas para 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Raia Drogasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da
Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 26 de outubro de 2017.

Gilberto Lério
Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga
Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 26 de outubro de 2017.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela
Diretor

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Marcello De Zagottis
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 26 de outubro de 2017.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela
Diretor

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Marcello De Zagottis
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0